

*Não foi o mundo que piorou, as coberturas jornalísticas é que melhoraram muito.*  
Gilbert Chesterton



Pasquim: 1. Escrito anónimo afixado em lugar público com expressões satíricas contra o governo ou alguma pessoa constituída em dignidade. 2. Publicação difamatória. 3. Jornal de baixa qualidade, sem importância. = JORNALECO

Número 4 - Ano 2

2018 PASKIM

ÉVORA, 06 DE  
DEZEMBRO DE 2018

PREÇO: boa vontade

Colaboração: alunos e professores dos 2.º e 3.º ciclos da EB André de Resende e da ESGP

Periodicidade: 1 nr./ período letivo

Revisão: Maria José Silvestre

Edição: Manuel Correia Dias

**AOS 62 ANOS, CONTA JÁ COM 40 ANOS DE SERVIÇO COMO DOCENTE. COM FORMAÇÃO NA ÁREA DA ENGENHARIA MECÂNICA E MESTRADO EM ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO ESCOLAR, COMEÇOU A LECIONAR NA ESCOLA SECUNDÁRIA FERREIRA DIAS, EM LISBOA. HOJE, O PROFESSOR FERNANDO FARINHA MARTINS COMANDA ESTE GRANDE NAVIO QUE É O AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GABRIEL PEREIRA, DE ÉVORA. ESTIVEMOS À CONVERSA COM ELE.**



## “Eu penso que ninguém se candidata a diretor pela remuneração que recebe. Tem que existir paixão, tem que existir uma estratégia, tem que existir rigor e uma vontade enorme em conseguir bons resultados”

**Paskim:** O que é que o levou a candidatar-se ao cargo de diretor do Agrupamento de Escolas Gabriel Pereira, há cerca de 5 anos atrás?

**Prof. Fernando Martins:** No ano de 2013/2014 a Escola Secundária Gabriel Pereira agregou com o ex-agrupamento número 2. Nesse ano registaram-se algumas perdas importantes para o agrupamento como por exemplo a área de economia o SQEP – Centro para a Qualificação e o Ensino Profissional, o equivalente ao centro qualifica de hoje e perdemos também alunos para outros agrupamentos. Nesse

caso em número

caso em número insuficiente, para dar resposta mais eficaz às diversas situações. Direi que temos boas condições em geral, mas que desejamos que ainda seja melhor.

**Enquanto diretor, quais são as suas tarefas diárias?**

A agenda em geral é muito preenchida. Desde logo, é raro o dia em que não tenha uma, duas ou mais reuniões, umas vezes na escola outras vezes fora da escola. Faço o acompanhamento do que se passa no agrupamento, de uma forma geral

existe para os alunos.

**Como diretor do agrupamento, tem de lidar com alunos, professores, funcionários e encarregados de educação. Como se faz a gestão de tanta gente?**

É de facto uma tarefa gigantesca, mas muito estimulante, na maioria dos casos, embora por vezes também aconteça situações difíceis. Todos estes elementos que constituem a comunidade educativa são fundamentais para o bom funcionamento das escolas. Nós temos de atender a 11 escolas. É necessário

viamente, nem sempre se consegue receber as pessoas na hora, porque a agenda é complicada, portanto é sempre bom fazer o pedido no PBX, para se poder ser recebido com alguma antecedência.

**Considera que dispõe de estruturas financeiras, materiais e humanas para pôr em prática todas as suas ideias de modo a melhorar as condições de alunos, professores e funcionários do Agrupamento?**

O Agrupamento tem duas excelentes escolas relativamente bem equipadas, no contexto regional, e mes-

**O que é que ainda falta nesta escola e que tem sido difícil de conseguir?**

Neste momento temos que começar a renovar o parque informático, que tem cerca de 10 anos, designadamente na Gabriel Pereira. A escola foi reconstruída, ou reformulada, em 2009, portanto temos praticamente 10 anos.

Gostaríamos de avançar para as cha-

### “Gostaríamos de avançar para as chamadas salas de futuro, com tecnologia de ponta e que permitissem novas metodologias de ensino”

ano saíram do agrupamento com horários zero 28 professores. Eu sei que corríamos o risco de perder identidade enquanto escola e que esta podia ficar descaracterizada e então pensei em avançar para uma candidatura, contei na altura com o apoio de alguns professores, funcionários e alunos também para desenvolver esse projeto.

**Sendo que este é já o seu segundo mandato, como avalia o trabalho realizado no seu primeiro mandato?**

Avalio de forma muito positiva com conquistas muito importantes para o Agrupamento. Desde logo a recuperação, no primeiro ano, da área de economia; o ano passado, a recuperação do Centro Qualifica, que substitui o CQEP; o aumento de alunos e de turmas, facto que permitiu o regresso de professores com a abertura de novos lugares no qua-

o nacional que é escola Secundária Gabriel Pereira e Escola Básica André de Resende. Do ponto de vista financeiro, temos algumas dificuldades como todas as escolas as têm. Procuramos gerar receitas através de mecanismo diversos, sobretudo com o aluguer de instalações: o pavilhão gimnodesportivo, salas durante a semana, à noite e mesmo durante o fim de semana. Com essa receita podemos responder a novas situações e novas necessidades. Estamos neste momento a fazer uma avaliação de todos os setores para vermos onde se pode cortar na despesa. Sentimos que em diversos setores ainda há desperdício e é muito importante fazermos esse reateio, para emagrecermos algumas despesas que não são necessárias.

**Sente que o cargo de diretor é bem remunerado, tendo em conta o tipo de trabalho que faz?**

Não, eu penso que ninguém se candidata a diretor pela remuneração que recebe, tem que existir paixão, tem que existir uma estratégia, tem que existir rigor e uma vontade enorme em conseguir bons resultados, quer na perspetiva organizacional quer no que diz respeito à aprendizagem dos nossos alunos. A escola

que haja uma atitude colaborativa de todos, para que as coisas se tornem mais fáceis e no contributo de cada um está o ganho de todos.

**Se um aluno quiser fazer chegar uma informação, uma queixa, ideia ou projeto ao diretor do Agrupamento, como deve de fazer?**

Pode fazê-lo de várias formas: em primeiro lugar, através do diretor de turma ou através de um professor, mas também pode fazê-lo pessoalmente dirigindo-se ao PBX da escola Secundária Gabriel Pereira ou da André de Resende. Estou disponível para isso um dia todas as semanas. O aluno interessado deve pedir para marcar uma reunião, dizendo, naturalmente, qual o assunto que deseja tratar. Ainda há pouco, recebi alguns alunos do 10.º ano. Em alternativa, poderá ser feito um requerimento, expondo a situação por escrito. Ob-

mo nacional que é escola Secundária Gabriel Pereira e Escola Básica André de Resende. Do ponto de vista financeiro, temos algumas dificuldades como todas as escolas as têm. Procuramos gerar receitas através de mecanismo diversos, sobretudo com o aluguer de instalações: o pavilhão gimnodesportivo, salas durante a semana, à noite e mesmo durante o fim de semana. Com essa receita podemos responder a novas situações e novas necessidades. Estamos neste momento a fazer uma avaliação de todos os setores para vermos onde se pode cortar na despesa. Sentimos que em diversos setores ainda há desperdício e é muito importante fazermos esse reateio, para emagrecermos algumas despesas que não são necessárias.

Do ponto de vista humano penso que temos excelentes professores, temos muitos bons funcionários, neste

madas “salas do futuro”, com tecnologia de ponta e que permitisse ter novas metodologias de ensino, formas mais fáceis de mudar a organização da sala de aula. Este é um projeto ambicioso, temos de conseguir envolver a Câmara Municipal e a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo. Temos um espaço que pode servir esse objetivo, que é o edifício C da Antiga André de Resende que, neste momento, não tem aproveitamento, mas que pode servir para um jardim de infância ou pode servir para outros fins, designadamente para criar um espaço de salas de tecnologias de ponta.

**Como gostaria de ver este agrupamento daqui a 10 anos?**

Sempre melhor, manter as instalações em bom estado, manter ou melhorar o nível de formação com que

os alunos terminam os seus cursos, ou ciclos de formação. Em suma, uma escola moderna, virada para o futuro, que é o mesmo de dizer virada para a mudança e para a inovação constante.

**De modo sucinto, poderia descrever-nos o seu projeto para o presente mandato?**

É um projeto que mantém todas as medidas bem sucedidas, das que foram criadas no primeiro mandato. Desde logo, as academias surgem de uma medida que eu criei logo no primeiro ano; as medidas de promoção do sucesso escolar; o reforço do trabalho colaborativo do primeiro ciclo; o gabinete mediação de promoção da disciplina; a comunicação

organizacional; etc. O projeto aposta na autonomia e flexibilidade curricular, também aposta na inovação, na mudança, sempre necessária às organizações aprendentes com uma constante e crescente preocupação com a qualidade e eficácia, valorizando as pessoas e contribuindo para inclusão e sustentabilidade.

E acho que é um projeto que se enquadra perfeitamente com o Projecto Educativo do Agrupamento que foi recentemente aprovado.

**De que conquistas se orgulha, até agora, enquanto diretor deste agrupamento?**

De todas aquelas que foram referidas, mas com especial prazer no

facto de ser o agrupamento mais desejado pelos alunos da cidade e do concelho, embora, neste momento, tenhamos já atingido o limite para crescer em número. A GP está cheia, a André de Resende está cheia, portanto temos que tentar manter este nível. Diria que o ideal será ligeiramente menos e tentar trabalhar e melhorar todos os aspectos qualitativos.

**Nestes anos à frente no nosso agrupamento, houve algum insucesso que lhe tenha custado e que ainda queira ver transformado numa vitória?**

Ainda não conseguimos uma boa solução para o edifício da antiga EBAR, que eu já referi, o edifício C, e portanto esse é um aspeto que, não

sendo propriamente um insucesso porque não está previsto, à partida, é uma situação que carece de uma boa solução, é um desafio que temos também para este mandato, juntamente com outros que vamos comemorar: o 100.º aniversário da Gabriel Pereira, em 2019, e o 50.º da André de Resende, também em 2019, mas mais para o final do ano, portanto são factos que, por si só, são autênticos desafios, mas relativamente a grandes insucesso creio que não tenha havido nenhum que nos tenha marcado. Há de facto, por vezes, muita dificuldade em se conseguir atingir alguns objectivos, porque o método é todo ele muito pesado e nem sempre é fácil conseguir soluções com a rapidez que

toda agente deseja.

**Que mensagem gostaria de deixar a todos aqueles que leem o Paskim e que fazem parte da comunidade escolar?**

Uma mensagem de esperança para todos, principalmente para os alunos, que são a razão de existir as escolas. Não deixem de contribuir para o jornal que é um projeto muito importante para o Agrupamento. Um bem-haja pelo trabalho que o jornal tem desenvolvido. Muitos parabéns e que continuem a fazer o melhor pela escola.

Marco Figueiras  
David Teixeira, 9.ºD

## O furacão Leslie

Recolha e adaptação: João Banha  
João Santos, 9.ºD;  
Afonso Antunes e Diogo Pateiro, 8.ºA

**Leslie foi um ciclone tropical atlântico formado a 22 de Setembro de 2018, atingindo Portugal Continental a 13 de Outubro do mesmo ano.**

**Foi a terceira vez que um furacão atingiu o território continental de Portugal, sendo este o mais forte desde 1842. É um dos ciclones tropicais atlânticos com maior longevidade já registados. Leslie caracteriza-se com um grande e imprevisível ciclone tropical, de grande longevidade, sendo esta a décima segunda tempestade nomeada, e o sexto furacão da temporada de 2018, de furacões no Atlântico.**

**A SUA HISTÓRIA METEOROLÓGICA**  
A 19 de setembro, a meio de um mês

começou a monitorizar o potencial de formação de um sistema de baixas pressões, algumas centenas de quilómetros a sudoeste dos Açores, com a possibilidade de a depressão adquirir gradualmente características tropicais ou subtropicais. Três dias depois, dia 22 de setembro, uma depressão não tropical formou-se ao longo de uma superfície frontal, cerca de 1370 quilómetros a sul-sudoeste dos Açores. A depressão adquiriu rapidamente características subtropicais à medida que andava sobre o nordeste Atlântico, e pelas 15:00 UTC de 23 de setembro o CNF emitiu avisos sobre a Tempestade Subtropical Leslie.

**TRANSIÇÃO TROPICAL, PICO INICIAL E SUBSEQUENTE ENFRAQUECIMENTO**  
Rapidamente após a sua reclassificação como tempestade subtropical, Leslie começou a virar devido a interações com a crista subtropical a oeste, e a uma grande depressão de camadas profundas em formação a este. Ao longo do dia, Leslie mudou de direção de oeste para sudoeste.

Leslie tornou-se completamente tropical, após desenvolver um fluxo de saída anticiclónico para nordeste e sudeste, assim como na sua faixa convectiva principal. Além disso, Leslie havia transitado para uma estrutura de núcleo quente.

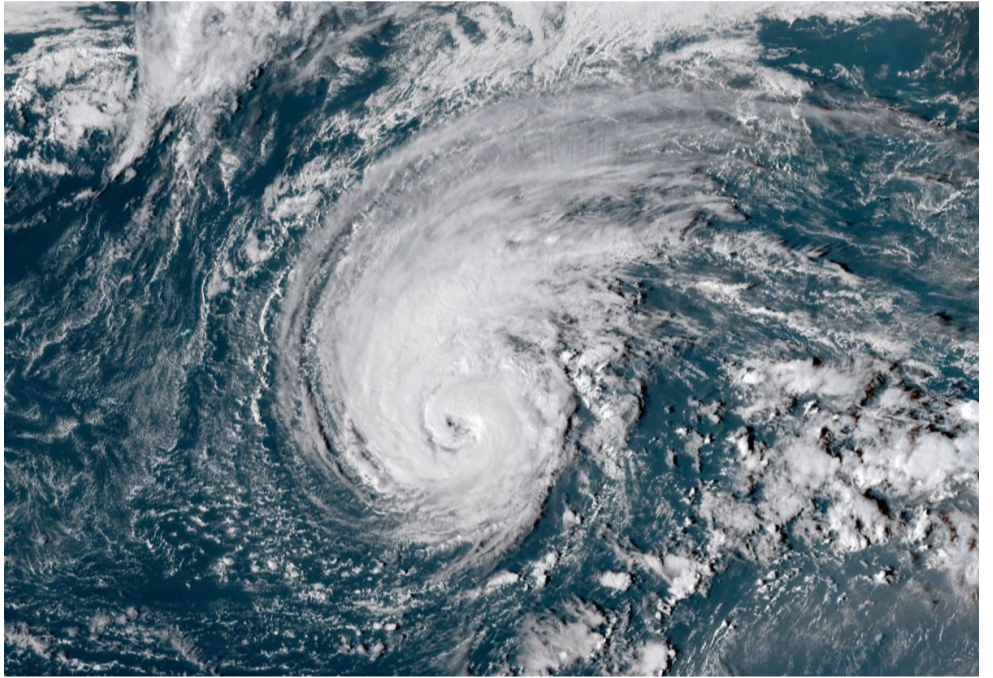
Ao longo dos dias seguintes Leslie virou para sudeste, à medida que encontrava o limite sul dos ventos do oeste de média latitude. Leslie continuou a enfraquecer gradualmente, atingindo um mínimo como tempestade tropical às 03:00 UTC de 8 de outubro, com ventos de 85 km/h.

**INTENSIDADE MÁXIMA, TRANSIÇÃO EXTRATROPICAL E DECLÍNIO**

Às 21:00 UTC de 8 de outubro Leslie começou novamente a ganhar força. A convecção aprofundou-se, e um núcleo interno estava a tentar formar-se na tempestade tropical. Leslie manteve esta intensidade máxima durante seis horas, principiando depois uma vez mais a enfraquecer. Leslie continuou a enfraquecer gradualmente durante o dia seguinte, à medida que se deslocava para nordeste. Às 18:00 UTC de 13 de outubro Leslie caíra para níveis inferiores à força de furacão, transitando para ciclone extratropical. Três horas depois o CNF emitiu o último aviso, à medida que Leslie se aproximava da costa ocidental de Portugal.

**PREPARAÇÃO E IMPACTO**  
A Autoridade Nacional de Protecção

<https://www.vortexmag.net/>



Civil lançou, dia 12 de outubro, um aviso à população, no qual comunicou a elevada probabilidade de o território continental português ser afetado pelo Furacão Leslie, ainda que não fosse possível indicar com precisão as áreas que mais se sentisse o impacto.

Pelas 18 horas de 13 de outubro Leslie tinha ganho velocidade, seguindo uma rota mais a norte. Segundo o presidente do Instituto Português do Mar e da Atmosfera, Jorge Alberto de Miranda, o período crítico ocorreria entre as 22.00 de 13 de outubro, e às 3.00 do dia seguinte, prevenindo-se que seguisse uma rota entre Setúbal e o Porto.

Previa-se que o furacão atingisse o território continental já como depressão pós-tropical, embora com ventos com intensidades equivalentes aos de um furacão. Os ventos mais intensos eram esperados na região centro do país, com pico entre as 22h30 e as 23h00, e rajadas acima dos 130 Km/hora, podendo atingir

máximos históricos de 180 a 190 km/hora.

Pelas 22h40 a estação do IPMA da Figueira da Foz registou uma incrível rajada de 176 km/h, a mais elevada que foi registada em estações da rede meteorológica nacional até ao momento.

Treze distritos do continente português (Setúbal, Lisboa, Leiria, Coimbra, Aveiro, Porto, Braga, Viana do Castelo, Vila Real, Castelo Branco, Viseu, Guarda e Santarém) foram colocados pelo IPMA sob aviso vermelho, o mais grave, devido às previsões de vento forte, e alguns também por agitação marítima.

Depois da sua passagem, ficou a destruição: estruturas danificadas, colheitas perdidas, prejuízos enormes...e até de mortes houve notícia.

**Webgrafia:**

<https://observador.pt/2018/10/12/furacao-leslie-com-ventos-de-100-km-h-c-ondas-de-12-metros-na-madeira-tap-obrigada-mudar-voos/>



ativo na formação de ciclones tropicais na bacia do Atlântico Norte, o CNF (Centro Nacional e Furacões)

Ao mesmo tempo, Leslie continuou a adquirir características tropicais. Às 21:00 UTC de 29 de setembro

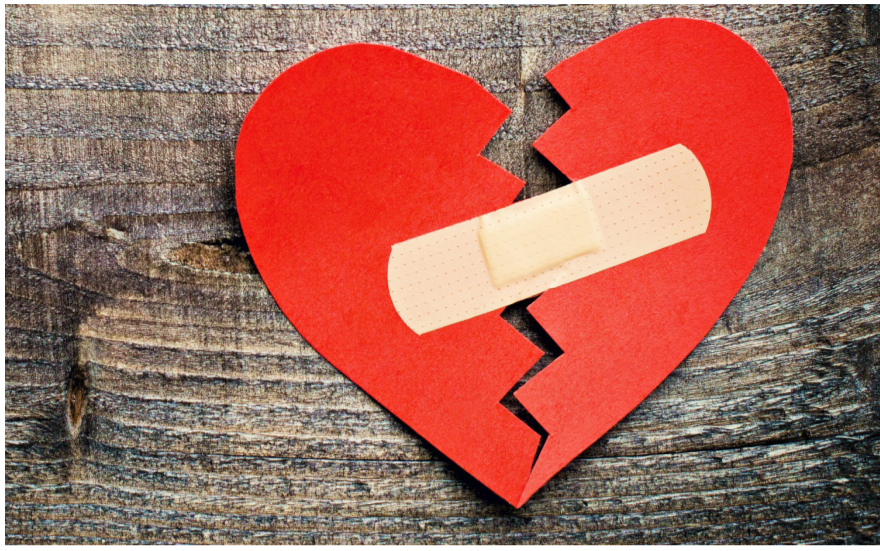
## PASSATEMPO

EXISTEM 8 DIFERENÇAS ENTRE ESTAS DUAS IMAGENS. ACHAS QUE CONSEGUES ENCONTRÁ-LAS?

**SOLUÇÃO**  
MOCA  
PATR  
ARBUSTOS  
VULCÃO  
PÁSSAROS  
MENOS UM Z  
PEDRAS JUNTO DA PATR  
ERVA ENCOSTADA À MOCA

recolha: Rodrigo Grilo  
João Vidazinha, 8.ºH CEF





## Violência no Namoro

Joana Catalão, 8.º H CEF

O que é?

É um ato de violência, pontual ou contínua, cometida por um dos parceiros (ou por ambos) numa relação de namoro, com o objetivo de controlar, dominar e ter mais poder do que a outra pessoa envolvida na relação.

Dois estudos revelam realidade preocupante, que exige uma intervenção cada vez mais precoce. Aumento de denúncias pode não significar crescimento do fenôme-

no. Mais de metade dos jovens com um relacionamento amoroso (passado ou actual) já tinham sido alvo de pelo menos um ato de violência no namoro, quando responderam ao inquérito levado a cabo pela União de Mulheres Alternativa e Resposta (UMAR), cujos resultados são divulgados esta quarta-feira, a propósito do Dia dos Namorados. De um universo de 3163 jovens (com a média de idades de 15 anos), 1773 (56%) foram vítimas de violência, sendo que 18% foram casos de violência psicológica, 16% de perseguições, 12% de violência através das re-

des sociais, 11% de situações de controlo, 7% de violência sexual e 6% de agressão física por parte de um(a) companheiro(a), lê-se nos dados a que o JN teve acesso.

A violência no namoro é um problema sério, quer entre os mais novos quer na idade adulta, e hoje, no Dia dos Namorados, são apresentados dois estudos. Além da investigação da UMAR, são também revelados os dados do Observatório da Violência no Namoro, que recebeu 128 denúncias em menos de um ano.

Webgrafia: <http://www.apavparajovens.pt/pt/go/o-que-e-l>

## QUEM MUITO DORME POUCO APRENDE?

Um quarto dos adolescentes dorme menos de sete horas por noite e apenas 20% dorme mais de nove horas, revela um estudo sobre os padrões de sono desta população, que alerta para os riscos destes comportamentos.

Realizado pela Associação Portuguesa de Cronobiologia e Medicina do Sono (APCMS), o estudo procurou identificar as características do sono nos adolescentes, tendo inquirido 354 jovens de várias escolas do país em 2013.

Segundo o estudo, a maior parte dos adolescentes (cerca de 67%) dorme entre sete e nove horas, o que, para os especialistas, «é insuficiente», uma vez que o ideal seria dez horas. Isso comporta «riscos reais» para os jovens, como mau desempenho escolar e adoção de comportamentos desviantes.

Quando toca a campanha para o início das aulas, há alunos que ainda estão meio adormecidos. Os especialistas dizem que os apelos aos mais novos e as obrigações dos mais velhos estão a tornar perigosa a gestão do sono.

A pediatra Helena Estêvão, que dirige a Associação Portuguesa de Sono, lembra que a vida actual condiciona os pais. «As pessoas estão muito ocupadas, têm muitas horas de trabalho e pou-

cas horas para estar com os filhos. Muitas vezes, quando chegam ao fim do dia a casa, querem estar algum tempo com os filhos».

Os adolescentes sabem muito bem que o sono pode vir muitas vezes na hora errada! Pode ser de manhã, quando a mãe chama para acordar ou é preciso ir para a escola, para o curso ou mesmo trabalhar, no caso de quem já tem esta responsabilidade. E nem sempre é fácil sair da cama!

Mas quanto tempo de sono é necessário para manter a saúde em dia? Bom, isso depende do organismo de cada pessoa. O ideal para os adultos é dormir entre sete e oito horas por noite. As crianças precisam de até 12 horas de sono (ou mais), dependendo da idade. Já os adolescentes devem dormir de 9 a 10 horas por noite. E por que razão os adolescentes precisam de mais sono que um adulto? Um dos motivos é o facto as alterações físicas e hormonais no corpo dos adolescentes exigirem mais horas de sono reparador.



## O QUE NOS DIZ A DR.ª TERESA PAIVA SOBRE O SONO

Teresa Paiva nasceu em Lisboa em 1945. Formou-se em Medicina em 1969 e a partir da especialização em neurologia tropeçou nas doenças relacionadas com o sono. Desde há vinte anos que se dedica a ver e a ensinar os outros a dormir. O seu trabalho foi por diversas vezes premiado e colabora regularmente em ensaios clínicos com especialistas de todo o mundo. É co-autora de várias obras relacionadas com a temática do sono, criou o centro de Electroencefalograma e Neurofisiologia Clínica e é responsável pelo primeiro mestrado em sono mundial. É professora universitária e neurologista e vive em Lisboa.

Quarenta e sete por cento dos portugueses dormem mal a apenas 19% tem consciência de que não dormem como deviam. Cinquenta e seis por cento sofre de sonolência no dia-a-dia e 21% confessa que já adormeceu ao volante. Dois terços dos portugueses deitam-se depois da meia-noite. Frequentemente negligenciadas, as doenças do sono

são das que mais afectam as sociedades modernas. Teresa Paiva, neurologista e especialista em patologias do sono, explica porquê.

A falta de sono está relacionada com uma série de patologias, afectando a qualidade de vida e mesmo a alegria pessoal.

Quase metade das crianças estudadas anda com sonolência na

escola por não terem sonos completos e reparadores. Isso afeta o desempenho cognitivo e a sua capacidade de aprender. Não sendo o sono a causa única, ele é uma causa muito importante. O sono repara e regenera. A taxa de aprendizagem melhora muito com o sono. As memórias são rearrumadas. Os hábitos de sono devem obedecer a horas certas e

a períodos próprios.

Luís Santos, 8.ºH CEF

Este artigo foi baseado numa entrevista dada pela doutora Teresa Paiva a um canal privado de TV.

<https://www.youtube.com/watch?v=O8oiglL6FPc>

## AS DIETAS E OS SEUS PERIGOS

Inês Branco e Marta Mendes, 9.ºD

É frequente que os adolescentes façam dietas ou até mesmo parem de comer com o objetivo de emagrecer.

Uma grande maioria das adolescentes de hoje sente-se pressionada pela sociedade. Estas jovens sentem que não são “magras” ou “bonitas” o suficiente, por isso procuram realizar dietas exageradas que podem ter graves riscos para a saúde física e mental. Há dietas que fazem emagrecer muito rapidamente, mas a grande custo par a saúde, por isso são consideradas perigosas e não devem ser realizadas. Alguns exemplos dessas dietas exageradas são:

1. Dieta da Fruta: nesta dieta só se podem comer frutos durante todo o dia, o que faz perder até 8kg em dez dias, dizem. Pode causar sobrecarga do pâncreas e dos rins, esteatose (gordura

no fígado). Esta dieta exclui vários nutrientes da alimentação, como proteínas e gorduras.

2. Dieta da Proteína: é uma forma muito conhecida em que não se consomem hidratos de carbono, consumindo-se em vez deles proteínas e gorduras. Esta dieta provoca emagrecimento, como é de esperar e ainda mau hálito, obstipação intestinal (pelas poucas fibras), dores de cabeça e também aumenta os níveis de colesterol.

3. Dieta da Bíblia: neste caso, pode-se comer de tudo, desde que não se ultrapassem as 600 Kcal por dia, mas não se pode comer nada desde a noite de sexta-feira até à manhã de domingo. Além do perigo de não se alimentar muitas horas, há um consumo muito baixo de calorias.

4. Dieta do Algodão: esta dieta consiste em en-

golar algodão com ajuda de sumos ou outros líquidos, o problema é que corpo não digere este material, podendo causar danos gravíssimos no sistema digestivo.

Além de dietas exageradas, algumas adolescentes chegam a parar de comer. A isso chama-se anorexia nervosa. Isto pode levar à perda de fertilidade, à ansiedade, osteoporose e problemas cardíacos.

Desta forma, compreendemos que as dietas, principalmente nos adolescentes, devem ser equilibradas, contendo todos os nutrientes e vitaminas necessárias para um bom desenvolvimento físico e intelectual.



# DESPORTO ESCOLAR

MODALIDADES	ESCALÃO/SEXO	LOCAL	PROFESSOR	HORÁRIOS
Voleibol	Iniciados Fem. (2004 a 2007)	EBAR - Pav.	Manuela Góis	3ª e 5ª – 17.30/18.45
Basquetebol	Juvenis Masc. (2001 a 2003)	EBAR - Pav.	João Padilha	2ª, 4ª e 6ª – 17.30/18.20
Basquetebol	Iniciados Masc. (2004 a 2007)	EBAR - Pav.	Arménio Reis	2ª -17.30/18.20 4ª – 16.30/18.20
Basquetebol	Iniciados Fem. (2004 a 2007)	EBAR - Pav.	Gonçalo Matos	2ª e 4ª -17.30/18.45
Basquetebol	Juvenis Fem. (2001 a 2003)	EBAR -Pav.	Luís Francisco	2ª e 4ª – 17.30/19.10 6ª – 17.30/18.20
Futsal	Iniciados Masc. (2004 a 2007)	ESGP - Pav.	Rui Violante	3ª -17.30/18.20 4ª -15.30/17.00
Futsal	Iniciados Fem. (2004 a 2007)	ESGP – Pav. EBAR- Pav.	Rui Violante	4ª -14.00/15.30 5ª -17.30/18.20
Futsal	Juvenis Masc. (2001 a 2003)	ESGP - Pav.	João Padilha	3ª e 5ª -17.30/18.45
Badminton	Vários Mistos	ESGP - Pav.	Arménio Reis	3ª, 4ª e 6ª-13.30/14.20
Judo	Vários Mistos	ESGP - Ginásio	José Rosa	2ª e 4ª – 17.45/19.00
Ténis	Vários Mistos	Lusitano de Évora	Jorge Santos	3ª e 5ª -18.00/19.15
Xadrez	Vários Mistos	ESGP - Biblioteca	José Rosa	3ª e 5ª -13.15/14.30
Xadrez	Vários Mistos	EBAR - Biblioteca	Josué Pereira	5ª -13.30/14.20 6ª -13.10/14.50
Boccia	Vário Mistos	EBAR – Pav.	Hugo Batalha	2ª-15.30 /16.20 3ª e 5ª– 14.30/15.20
Boccia	Vário Mistos	ESGP - Ginásio	Hugo Batalha	2ª-14.30/15.20 4ª – 14.30/16.20

## K-POP É DIVERTIDO E PÕE-TE A MEXER

K-pop (korean pop) é um género musical da Coreia do Sul que ganhou maior destaque no ano de 2000 e não para de crescer! Existe muita população em Portugal que gosta deste estilo!

O k-pop pode ter grupos e/ou solos de rapazes e/ou de raparigas, sendo que a maioria das músicas é escrita em coreano, podendo existir frases em inglês. Grande parte

visualizações no YouTube chama-se *Gangnam Style* e é de PSY um ídolo sul coreano. A grande atenção que esta música obteve deve-se ao seu estilo muito diferente daquilo a que estamos habituados.

Existem vários ídolos e grupos famosos, mas o grupo com mais fãs em Portugal chama-se *BTS (bangtan boys ou beyond the scene)*, que tendo iniciado a sua carreira em 2013, tiveram logo muito sucesso!

Os *BTS* são formados por 7 elementos: Jin, Suga, J-Hope, Rap Monster (líder do grupo), Jimin, V e Jungkook.

Eles foram o primeiro grupo a ficar entre os dez primeiros álbuns mais vendidos na Top 200 da *Billboard* e conseguiram alcançar mais de 45 milhões de visualizações no *Youtube* com a sua música "Idol", em apenas vinte e quatro horas conquistando um lugar no *Guinness World Records*.

O seu último álbum chama-se "Love Myself" e foi criado pelo grupo com o intuito de ajudar os fãs a amarem-se a si próprios, a serem verdadeiros e a expressarem-se com liberdade. Pelos feitos que alcançaram e pela mensagem que pretendem transmitir foram convidados a participar na campanha "Generation Unlimited", que consiste numa parceria global, e que tem como objetivo contribuir para que os jovens tenham direito a educação, aprendizagem e emprego, melhorando o seu futuro.

Assim, enquanto "embaixadores da boa-vontade da UNICEF" (Fundo das Nações Unidas para a Infância), os *BTS* participaram na Assembleia Geral da ONU (Organização das Nações Unidas), o que constituiu um grande marco no seu percurso enquanto ídolos. Durante o seu discurso, Kim Namjoon, (ou *Rap Monster*), disse: "Não importa quem és, de onde vens, a cor de

pele, ou a identidade de género, apenas fala por ti próprio! Encontra o teu nome e a tua voz".

Os fãs dos *BTS* denominam-se de *Armys* e tratam-se como se fossem uma família! Resta responder a uma última pergunta: Também te irás tornar um *Army*?

Catarina Fialho, 8.º A



das músicas tem uma coreografia que os fãs gostam de aprender.

Para existirem grupos musicais, jovens com muitas competências passam por audições para grandes empresas da Coreia do Sul e são sujeitos a treinos muito intensos. Aprendem a cantar, dançar e atuar, aprendem idiomas e "bons modos" para tudo ser perfeito. As suas agências chegam a gastar meio milhão de euros para formar um futuro talento!

A primeira música a chegar a mais de um bilhão de

Queres que o teu texto seja publicado no Jornal **A BOLA?**

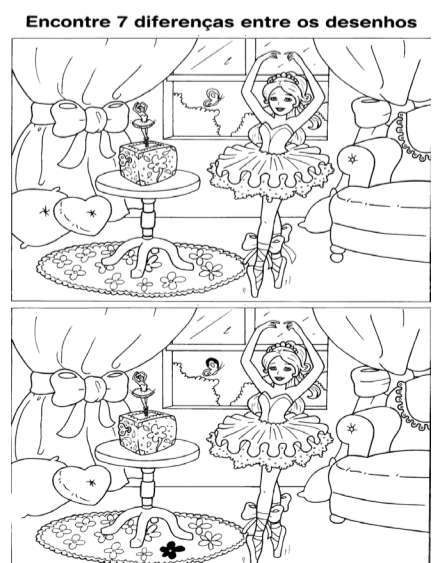
**VII Edição CONCURSO LITERÁRIO**  
"A Ética na Vida e no Desporto"

Participa!

Destinatários: Alunos do ensino secundário  
Candidaturas: 1/01/2019 a 28/02/2019

Mais informações em: [www.pined.pt/concursos](http://www.pined.pt/concursos)

ENCONTRA AS 7 DIFERENÇAS



recolha: Rodrigo Grilo  
João Vidazinha, 8.ºH CEF



Estes jovens, mais conhecidos como Youtubers, têm muito sucesso na internet, criando vídeos no YouTube. O que acaba por influenciar os jovens e crianças que os assistem, pois encontram-se em séries semelhantes, têm idades aproximadas, partilham algumas ideias em comum e gostos parecidos.

Mas o que chama mais a atenção dos jovens e crianças é a proximidade com o ídolo, por exemplo a interação com o público, como responder a perguntas e organizar eventos. Mas será que este fenómeno é positivo? Muitos pais queixam-se destes tais "Youtubers", porque notam mudanças nos seus filhos, como por exemplo na linguagem que abordam como o "ya", "tá se bem?", "bem podre", "to" entre outras, para não se falar dos palavrões e dos comentários desnecessários.

Uma prova disso é o que Nuno Markl partilhou no facebook:

O apresentador e humorista conta que estava com o filho (Pedro), de oito anos, "a ver um vídeo sobre '10 TRUQUES QUE VÃO MUDAR A TUA VIDA!!!' realizado por Wuant". "O problema que foi referido: 'Quando a tua mãe te acorda de amanhã para ir para a escola? Solução concedida: 'Manda-a para "aquele sítio"'. "Então é para miúdos de quê? 14? 18? Há uma idade em que a dica 'manda a tua mãe para "aquele sítio" já é aceitável?", pergunta Nuno Markl. "Portanto, acabaram-se os Youtubers, Pedro. Lamento". Acrescenta Nuno Markl.

Foi realizado um teste e 85% dos adolescentes usam o YouTube os restantes 15% vêm televisão ou outros passatempos. Nesse teste foram ainda

# SÃO FAMOSOS. SÃO RICOS. SÃO YOUTUBERS

analisadas as idades e pode dizer-se que não são só adolescentes que utilizam o YouTube, mas também adultos, pois as idades estão entre os 10 e os 40 anos.

Chegámos à conclusão de que os pais devem sempre supervisionar e controlar os jovens e crianças de forma a criar um controlo e possibilitando conteúdos adequados, apesar de o YouTube já não permitir alguns tipos de linguagem como palavrões. O Google lançou em Portugal uma aplicação do YouTube dedicada às crianças. O YouTube Kids, os mais novos passam a ter entrada a uma versão que só inclui conteúdo infantil (tutoriais, músicas e desenhos animados) que os pais podem supervisionar.

Foi pensado para os mais novos. Em 2018, o YouTube Kids já está disponível, a aplicação que chega agora a Portugal, dá aos pais a decisão de escolherem manualmente os vídeos. Para evitar que as crianças passem demasiado tempo em frente ao ecrã, os pais podem ainda usar um temporizador que desliga a aplicação no tempo escolhido.

Quando falamos de querer evitar alguns tipos de conteúdos estamos a falar dos seguintes. Vejamos.

**Quando um telemóvel de mil euros vai para a sanita.** Colocar o telemóvel de alguém na sanita e fazer um vídeo a respeito de maneiras de como destruir um iPhone são alguns dos conteúdos dos youtubers portugueses. Como por exemplo Sirkazzio que há onze meses, elaborou uma dessas partidas. Que neste caso a vítima foi a namorada. Numa câmara que o youtuber escondeu podemos observá-lo a colocar o telemóvel na sanita e a simular que tinha caído. A reação da namorada não é a melhor, começou a berrar com ele e a impor um dispositivo novo. O vídeo tem 359 591 visualizações e 928 comentários. Os vídeos com telemóveis não terminam por aqui. Há onze meses, Windoh partiu o seu iPhone e resolveu realizar um vídeo a desfazê-lo por completo: cozinhou-o numa frigideira, jogou basquetebol e futebol com ele, jogou-o para a piscina, pegou-lhe fogo, atirou-o do telhado, atropelou-o com um carro, atirou-o contra a parede e ainda lhe mandou com um martelo. O mais surreal é que tudo isto foram propostas dos

subscritores.

**Dinheiro, para que serve?** Outro conteúdo demasiado habitual é os vídeos em que os youtubers gastam dinheiro em coisas que não fazem falta para criarem algo aparentemente divertido. Vários youtubers já fizeram vídeos no qual e contam ter gasto 100, 200, 300, 400 ou até mais euros só em raspadinhas para ver se obtêm ou não prémios.

Mais uma ocorrência foi um vídeo de Wuant, que no princípio, age como se sentisse mal ao notar que gastou 700 euros em coisas para modificar o quarto. No vlog, podemos ver o dia dele a passear pelo Ikea e a comprar alguns artigos para o quarto. O vídeo tem 1 milhão de visualizações e 3 mil comentários. Outra ação bastante comum de youtubers que hipoteticamente implica dinheiro é exporem coisas inúteis e esquisitas que compraram online.

**Banhos de (totalmente) tudo.** Superbanheira de gelo com leite e chocolate, de slime, de doritos, de bolinhas de gel gigantes, de dinheiro...

Podemos certificar que os vídeos causam várias visualizações e comentários. Só as banheiras com batatas fritas e dinheiro renderam a Sirkazzio 1 milhão de visualizações. Quanto aos restantes, ainda que o número seja mais pequeno, atingiram as 2 mil e 3 mil visualizações. Além das banheiras, Sirkazzio também usou uma piscina, num dos vídeos colocou coca-cola e noutro usou corante vermelho para colorir a água e, por último, mergulhou lá dentro. Esses vídeos conquistaram-lhe aproximadamente 5 mil visualizações.

**Desafio das comidas estranhas.** Doces, comidas esquisitas e junções inacreditáveis são algumas das coisas que os youtubers estão preparados a experimentar em frente à câmara para mostrar as suas reações. Como Owhana, que já testou batatas fritas mergulhadas em leite, sopa com ketchup ou pizza mergulhada em leite, entre outras. Estes vídeos renderam-lhe por volta de 2 mil visualizações e mais de 30 mil gostos ou o Gato Galático que fez um vídeo de combinações bizarras, mas um dos momentos mais estranhos é quando decidiu provar um género de comprimidos japoneses que têm efeitos estranhos no corpo, um aper-

feiço a visão, o terceiro desenvolve o canto e o final mudava o paladar. O vídeo tem 1 milhão de visualizações e 11 mil comentários.

**Decorações únicas.** Há um ano atrás, sete youtubers viviam todos juntos numa casa de luxo. Muitos aproveitavam para fazer partidas só para irritar os restantes e definitivamente que a câmara estava acesa a todo o momento. Sirkazzio e Windoh planearam fazer uma partida idêntica à de Wuant, o primeiro encheu o quarto com bolinhas de brincar enquanto o segundo usou pipocas. E em outro vídeo, mil balões para enfeitar o quarto. A tendência das brincadeiras na casa aparenta ter conquistado força e também Pi decidiu vingar-se de Windoh ao pôr aranhas falsas na cama dele, o detalhe é que Windoh tem fobia a aranhas. Na segunda-feira, Windoh passou

geralmente conhecidos também por estarem assombrados, são arriscados porque lá podemos nos deparar com coisas que colocam a nossa segurança e saúde em risco. Mesmo assim, são diversos os youtubers que se comprometem em perigo para investigar estas zonas e gravar tudo. Gato Galático, que no seu canal tem alguns vídeos a investigar sítios abandonados. Todos os vídeos começam com o youtuber a procurar o local através do Google Maps. Segue-se um género de vlog com o rapaz a explorar o interior dos locais. Já visitou o Hotel do Muxito, um tipo de vila desabitada e uma casa abandonada. O último vídeo está em sétimo lugar nos mais populares do YouTube e foi feito durante a noite. Também Windoh e Wuant visitaram uma casa abandonada, levaram almofadas e colchões para passarem

entre 3 mil e 6 mil visualizações.

Testar objetos uns contra os outros: Pistola quente vs. ovo; faca quente vs. torre de chocolate ou bola de ferro quente vs milho, estes são uns dos duelos que se encontram no canal de D4rkframe. D4rkframe testa variados objetos e produtos uns contra os outros para ver a consequência. Estes vídeos têm entre 1 milhão e 6 milhões de visualizações. Num dos vídeos, o youtuber usa uma pistola de cola quente para fazer todo o género de experiências como por exemplo aquecer milho até criar pipocas, derreter plástico e metal e também tentar cozinhar um ovo. Um vídeo do youtuber com 6 milhões de visualizações, 564 mil gostos e 32 mil comentários, é uma faca quente a cortar uma torre feita com muitas tabletes de chocolate. Noutra vídeo, o youtuber decidiu usar uma palhinha que "filtra as bebidas", testando-a em inúmeros líquidos: água da piscina, coca-cola e até mesmo gasolina.

**Namorada(o) compra a minha roupa:** Há um ano, um dos tipos de vídeos mais populares no YouTube baseava-se em namorados ou namoradas comprarem roupa e depois mostrarem como ficavam vestidas, nos vídeos. Num vídeo desses vídeos podemos observar Wuant a comprar algumas roupas para a namorada, mas que acabou por não gostar de muitas delas. Como vingança, Owhana fez-lhe o mesmo, mas as roupas que comprou eram tamanhos um pouco justos. No vídeo, com estilo humorístico, Wuant veste algumas roupas apertadas que lhe concederam mais de 6 mil visualizações. Do mesmo modo, popular eram os vídeos onde as namoradas maquilhavam o namorado como se fosse uma rapariga. Wuant também participou e tem cerca de 6 mil visualizações num vídeo em que exhibe a sua namorada a maquilhá-lo como se fosse uma rapariga.

Com todos estes conteúdos bizarros e mais alguns dá para compreender o porquê de lhes chamarem "influenciadores" e a preocupação dos pais.

Marta Morais e Ana Pereira, 8.ºA

Fonte: <https://ionline.sapo.pt/600043>  
<http://www.marupiara.com.br/como-os-youtubers-influenciam-no-comportamento-dos-jovens/>



dos limites e meteu a sua cobra de estimação real na casa de banho ao mesmo tempo que o seu amigo estava a tomar banho.

**Depilação com cola quente ou camadas de cera na cara.** Fazer desafios na internet já é uma coisa geral, mas alguns desses desafios podem não ser tão fáceis. Como por exemplo fazer a depilação com cola quente ou colocar 100 camadas de cera no rosto são umas das provações que é provável topar no YouTube. D4rkframe, num dos seus vídeos, iniciou por se testar, cada vez que se assustasse a jogar algum jogo de terror, teria de colocar cola quente na perna para retirar os pelos. O vídeo rendeu-lhe um milhão de visualizações, 40 mil gostos e 1500 comentários.

**Explorar sítios abandonados?** Todos sabemos que sítios abandonados,

lá a noite.

Se misturarmos coca-cola com sal, o que acontece? E se colocarmos 20 mil fósforos a arder? E o que acontecerá se juntarem ácido com açúcar? Todas estas questões são respondidas por Sirkazzio. O youtuber tem múltiplos vídeos de experiências, onde mistura e prova coisas que nunca nos passaríamos pela cabeça. No vídeo com a coca-cola e o sal, a reação química entre os dois faz com que a bebida transborde e faça muita espuma. Depois de ver o ocorrido, Sirkazzio conclui realizar a mistura na sua boca, com um aviso para que o público não faça isso em casa. Noutra vídeo, resolveu acender 20 mil fósforos, juntando-os o que fez com que acendessem todos em conjunto causando uma enorme fogueira. Estes vídeos de experiências têm

# O NATAL... TAL COMO NÓS O INVENTÁMOS

prof. Manuel Dias

A palavra natal, em português, já foi *nātālis*, no latim, derivada do verbo *nāscor* (*nāsceris*, *nāscī*, *nātus sum*) que tem sentido de nascer. De *nātālis*, do latim, evoluíram também *natale*, em italiano; *noël*, em francês; *nadal*, em catalão; e *natal*, em castelhano, sendo que esta foi progressivamente substituída por *navidad*, como nome do dia religioso. Já a palavra *christmas*, em inglês,



evoluiu de *Christes maesse* (*Christ's mass*) que quer dizer missa de Cristo.<sup>1</sup> O natal é a época em que se celebra o nascimento de Jesu, um judeu que terá nascido há cerca de 2018 anos. Da data do seu nascimento nada ou quase nada se sabe. Da sua ado-

lescência e adultez, até perto dos seus 33 anos, não existe qualquer informação. Praticamente todos os académicos contemporâneos concordam que Jesus existiu realmente, embora não haja consenso sobre a confiabilidade histórica dos evangelhos e de quão perto o Jesus bíblico está do Jesus histórico. É então esta a época, que agora atravessamos, em que se comemora, no mundo cristão, o nascimento do Messias. Mas a festa ultrapassou, em menos de um século, as fronteiras da religiosidade, para nos envolver a todos no mundo de um consumismo, mascarado de Pai Natal, resultado da poderosa máquina comercial da famosa marca Coca-Cola. Em Portugal, até finais dos anos 60, ainda era o "Menino Jesus" quem vinha, de noite, entregar os presentes às crianças e, sorrateiramente, enchia as meias, penduradas junto à chaminé, com chocolates Regina ou Triunfo. A pouco e pouco, este menino deu o lugar ao velhote gordo, de barbas brancas. O Pai Natal é uma personagem mi-

tológica que já tinha aparecido em ilustrações desde meados do século XIX. No entanto, até aos anos 30, a imagem desta rechonchuda personagem variava constantemente de acordo com o artista ou a ocasião que representava: podia ser um pequeno duende ou um homem alto e magro, com todo o tipo de vestimentas, tais como túnicas e casacos de pele. Curiosamente, muitos pensam que o Pai Natal veste vermelho para o relacionarmos com a Coca-Cola, no entanto já havia sido retratado com vestimentas dessa cor em diversas ocasiões. "Em 1920, o Pai Natal apareceu, pela primeira vez, num anúncio da Coca-Cola, publicado no *The Saturday Evening Post*. Com um ar sério, este primeiro Pai Natal foi criado pelo ilustrador Thomas Nast e, durante alguns anos, a Coca-Cola utilizou na sua publicidade diferentes desenhos desta personagem realizados por outros ilustradores. No entanto, o Pai Natal, tal como todos o conhecemos atualmente, nasceu em 1931, encomendado por esta empresa ao artista Haddon Sundblom. O objetivo era criar uma personagem que estivesse entre o real e o imaginário, a personificação do espírito natalício e a felicidade da Coca-Cola. Para tal, o ilustrador ins-

pirou-se no poema "A Visit From St. Nicholas" de Clement Clark Moore. Com base no São Nicolau, criou uma personagem afetuosa, acolhedora e simpática que rapidamente cativou o público e contribuiu para a criação de uma imagem definitiva do Pai Natal. Sundblom desenhou anualmente o Pai Natal para a Coca-Cola até 1964, tendo sido posteriormente criadas mais peças com base no seu trabalho."<sup>2</sup> No nosso país, todos os anos aparecem novas personagens da banda desenhada associadas ao consumismo próprio desta época e que, juntamente com o velho gordo e simpático, atiram famílias inteiras para o mundo do despesismo, numa histeria que só termina em janeiro, com alguma sensação de culpa...e depressão. Claro que o Natal é bonito e apela à partilha, à solidariedade, à compaixão e a toda uma série de valores que fazem parte do cânone judaico-cristão, bem como de outros cânones. Pena é que não nos lembremos disso

todos os dias e a toda a hora, pois dessa forma o Natal deixaria de ser este Natal e passaria a ser qualquer coisa viva em nós, sem pressas, sem cartões de crédito e sem Popota e/ou Coca-cola.

Feliz Natal!

<sup>1</sup> in Wikipedia  
<sup>2</sup> <https://www.cocacolaportugal.pt/historia/historia-do-pai-natal>



## A INFLUÊNCIA DOS JOGOS NOS ADOLESCENTES

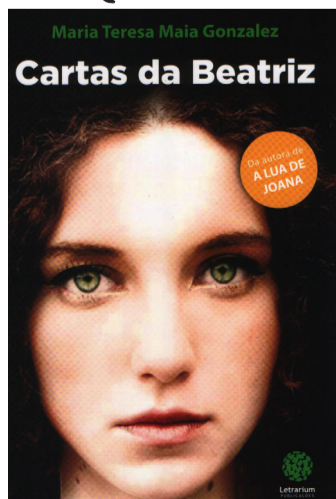
Estudos dizem que os jovens que jogam moderadamente são mais sociáveis. Uma pesquisa feita pela Universidade de Oxford, apurou que os jovens que jogam pelo menos um curto período são mais ajustados socialmente do que aqueles que nunca jogaram ou que jogam de mais. O estudo feito pela Universidade de Oxford não encontrou nem efeitos negativos nem positivos nos jovens. A revista *Pediatrics* sugere que a influência dos jogos sobre os jovens, seja para o bem ou para o mal, é muito pequena, quando se compara com outros fatores de influência permanente, como a família ou as relações escolares. Este é o primeiro estudo que vê os fatores influenciadores positivos e negativos nos jovens. A pesquisa utilizou cerca de 5 mil jovens, dividindo entre homens e mulheres de diferentes regiões do Reino Unido; os participantes tinham entre 10 e 15 anos. Foram questionados sobre quanto tempo costumam jogar. Os grupos também responderam sobre quão satisfeitos estavam com as suas vidas, e sobre os seus níveis de hiperativi-

dade e de desatenção. Também foram avaliadas a empatia que criavam entre si e o grau de conhecimento uns dos outros. Os resultados dizem que 3 em 4 jovens britânicos jogavam diariamente. Aqueles que gastaram mais de metade do tempo livre com videogames não eram tão bem ajustados socialmente. As pesquisas acreditam que isso pode ser porque eles perdem experiências em outras atividades incentivadoras, possivelmente ficam expostos a conteúdos impróprios na internet. Entretanto, quando comprados aos que jogaram por menos de uma hora (cerca de um terço do seu tempo livre), foram associados com os mais altos níveis de sociabilidade e também foram mais propensos a dizer que estavam satisfeitos com as suas vidas. Parecem ter menos problemas emocionais e de amizade. Além disso, têm menos hiperatividade do que os grupos restantes.

Bernardo Gamula  
Duarte Prezado, 8.ª A



## LEITURAS QUE ENRIQUECEM...



ler é uma excelente forma de conhecer mais, viajar e pensar sobre temas importantes como a toxic dependência, o bullying ou a adolescência. As obras "A lua de Joana" (editado em 1994) e "Cartas de Beatriz" (abril de 2011) da autora Maria Teresa Maia Gonzalez são um bom exemplo de livros que abordam estes temas. A autora é licenciada em Matemática, Economia, Línguas e Literaturas Modernas (Estudos Franceses e Ingleses), pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Foi professora de língua portuguesa de 1982 a

1997. Nasceu em 1958 em Coimbra. Tem vários livros editados, nomeadamente, Gaspar e Mariana, A Fonte dos Segredos, O Guarda da Praia, O Incendiário Misterioso, Histórias com Jesus, A Cruz Vazia. Em A lua de Joana e Cartas de Beatriz a personagem principal é uma adolescente que está a atravessar uma fase difícil. No primeiro caso, Joana perdeu a melhor amiga e está a ter dificuldades em lidar com a situação. Passa o tempo a pensar nela e chega a ter pesadelos. No segundo caso, Beatriz escreve cartas ao seu pai sobre o bullying que está a sofrer

na escola. Se te interessas por estes temas estas são boas sugestões de leitura. Na nossa opinião, são livros muito interessantes porque nos fazem pensar como na adolescência pequenos problemas ganham grandes dimensões. Os adolescentes também são capazes de ultrapassar os problemas.

Joana Nicha  
Joana Campinha, 8.ª A



# PODEMOS FAZER A DIFERENÇA

Margarida Cabral e Beatriz Pavia, 9.ºD

EXISTEM INÚMERAS CAMPANHAS AMBIENTAIS A LUTAR PARA SALVAR O NOSSO PLANETA. PODE DOAR OU APENAS AJUDAR NA TUA COMUNIDADE. POR EXEMPLO, A RECICLAR, A FAZER AGRICULTURA SEM O USO DE PESTICIDAS, REDUZIR O CONSUMO DE PLÁSTICO. ISSO FAZ A DIFERENÇA! EM VEZ DE USARES UMA PALHINHA DE PLÁSTICA E DEITÁ-LA FORA, PORQUE NÃO LAVÁ-LA E USÁ-LA OUTRA VEZ? OU TROCAR PARA AS PALHINHAS DE PAPEL, QUE É UM MATERIAL QUEM DEMORA BEM MENOS A DEGRADAR. O MESMO COM GARRAFAS, SACOS DE PLÁSTICO, TALHERES DE PLÁSTICO. OPTA POR UM PLANETA VERDE. E O ÚNICO QUE TEMOS, VAMOS PRESERVÁ-LO.

O planeta Terra existe há 4.5 biliões de anos. Os humanos, há 140 000 anos. Vamos pôr isso em perspetiva: se pensarmos que o tempo que o planeta existe fosse 24 horas, isso corresponde a um dia inteiro, então o tempo que nós tivemos neste planeta é 3 segundos. Em 3 Segundos conseguimos extinguir animais, abater florestas e poluir as águas, os solos e atmosfera.

**Animais** – o numero de animais em extinção no mundo cresce cada dia mais, por causa de muitos problemas ambientais e da influencia do homem na natureza. Por exemplo: o pinguim-africano, o lobo-vermelho, elefante-asiático, o atum-azul, o diabo-da-tasmânia etc.

Especialistas calculam que entre 0,01 e 0,1% de todas as espécies serão extintas a cada ano, mas se a estimativa superior do número de espécies for 100 milhões de espécies diferentes então entre 10.000 e 100.000 espécies estão se a extinguir a cada ano.

Pesquisas apontam que até 2050, podem ser extinguidas do planeta Terra cerca de 1 milhão de espécies animais.

Principais causas da extinção:

- a desflorestação,
- incêndios e destruição do habitat,

- a caça e pesca ilegais,
- e o aquecimento global.

## Como podemos ajudar?

- Preservando os habitats de todos os seres vivos;
- com a criação de parques e reservas;
- evitando a intensa exploração dos recursos materiais;
- combatendo a caça e o tráfico ilegal;
- evitando incêndios e abate de árvores intensivo.

**Florestas** – A Terra não pode sustentar a vida sem florestas saudáveis. São o lar de mais de dois terços das incríveis espécies do mundo. As florestas são como uns pulmões do planeta, fornecendo oxigénio e ajudando a equilibrar as chuvas e o clima.

No entanto, as florestas estão em risco. Estão a ser transformadas em chocolate, pasta de dentes, lenços de papel, revistas, ração para os animais e muito mais. Até 80% das florestas do mundo já estão destruídas.

Animais selvagens únicos, como os orangotangos e a pantera nebulosa, estão à beira da extinção, enquanto os povos indígenas são arrancados de suas casas tradicionais. As florestas também perdem grandes quantidades de carbono e libertam oxigénio e regulam o clima. As florestas também fazem chuvas e filtram água



doce. Elas fornecem lenha e medicamentos.

As principais consequências da desflorestação são:

- o aquecimento global,
- a diminuição da biodiversidade,
- a grande perda de animais e plantas
- e a emissão de dióxido de carbono

fósseis. Quando as florestas são degradadas ou destruídas, esse carbono é liberado na atmosfera.

## FAÇAMOS A NOSSA OBRIGAÇÃO

- Reutilizar e reciclar papel;
- Criar reservas naturais;
- Não fazer piqueniques nem criar fogueiras,
- Criar de espaços verdes;
- Plantar árvores;
- Proibir do abate de árvores;
- Proibir do abate de árvores para combustível;

**Oceanos** – Os oceanos fornecem metade do oxigénio que respiramos e fornecem alimento e sustento para mais de um bilhão de pessoas. Eles também são o lar de uma incrível variedade de espécies selvagens, desde pequenos plânctons até a maior criatura que já existiu - a baleia azul.

«Séculos de uso excessivo e negligência ameaçam nos deixar com um vasto terreno baldio azul. É hora de mudar a maneira como vemos nossos oceanos - de lugares onde pegamos o que queremos e despejamos o que não queremos, para um recurso compartilhado de imenso valor e fragilidade.»

- Wwf.panda

para a atmosfera.

A destruição florestal também afeta o clima : as florestas do mundo armazenam centenas de bilhões de toneladas de carbono, muitas vezes mais emissões anuais de gases do efeito estufa provenientes de combustíveis

A maior parte do lixo que entra no oceano a cada ano é de plástico. Isso porque, ao contrário de outros tipos de lixo, os sacos descartáveis, as garrafas de água, as palhinhas e os potes de iogurte, entre oito milhões de toneladas de coisas de plástico que deixamos (em vez de reciclar), não serão biodegradáveis. Em vez disso, eles podem persistir no meio ambiente por um milénio, a poluir as nossas praias, enredando a vida marinha e sendo ingeridos por peixes e aves marinhas.

# COMO ERA A ESCOLA DOS NOSSO AVÓS?

Será que a escola no tempo dos nossos avós era igual à da atualidade?

Somos 2 amigas que se juntaram para fazer uma notícia sobre a escola no tempo dos nossos avós (no tempo de Salazar).

A escola dos nossos avós era muito diferente da de hoje. Não havia turmas mistas: os rapazes e as raparigas tinham aulas em salas diferentes. Os professores davam aulas aos meninos e as professoras às meninas. Tinham aulas por turnos, as raparigas

iam de manhã e os rapazes à tarde. O horário era das 9:00h às 17:00h e o único intervalo era à hora do almoço. Muitas raparigas não iam à escola, porque os pais achavam que não era preciso elas saberem ler nem escrever. As salas de aula tinham

mesas de madeira, fixadas ao chão, com um tampo que levantava, e em cada mesa sentavam-se dois alunos.

Como material escolar os alunos usavam: para escrever e fazer contas utilizavam ardósias (quadros de giz), cadernos onde escreviam com lápis, mais tarde substituídos por canetas de tinta permanente. Os livros, por ano, eram iguais em todas as escolas e duravam muitos anos. Assim serviam também para os irmãos, até porque havia famílias com muito pouco dinheiro e era difícil com-

prar o material escolar.

Quando os alunos não aprendiam ou se portavam mal eram castigados. Na sala de aula havia uma palmatória ou réguas grossas de madeira com que o(a) professor(a) batia. Havia também as “orelhas de burro”, que eram colocadas na cabeça do aluno, estando este virado para a janela.

## Disciplinas

Na escola davam-se as seguintes disciplinas: em Português aprendia-se a ler e a escrever, começando pelas vogais A, E, I, O, U. Para aperfeiçoar a escrita, passavam muito tempo a escrever em cadernos. Se a letra não estivesse bonita ou houvesse sujidade, o exercício era repetido até ficar perfeito. Os alunos liam, faziam ditados, cópias e estudavam gramática.

Em Geografia aprendiam tudo sobre Portugal Continental, as ilhas da Madeira e dos Açores e sobre os domínios em África, na Índia e em Timor. Era obrigatório memorizar os rios, as serras, os caminhos-de-ferro e as produções agrícolas de Portugal e das colónias.

Em Matemática os alunos aprendiam muito bem a tabuada. Faziam

contas, resolviam problemas e calculavam áreas geométricas.

Em História aprendiam a História de Portugal sobre os reis e as rainhas, desde D. Afonso Henriques até D. Manuel II. Muitos textos, mesmo de Português, falavam de Salazar e das obras que fez.

O ensino da Religião Católica era obrigatório. No início das aulas, além de cantarem o hino “A Portuguesa”, em cada sala havia um crucifixo e rezavam. O amor a Deus, à Pátria e à Família era o princípio fundamental da comunidade portuguesa da altura.

Quando chegavam ao fim do 4.º ano, faziam exames fora da sua escola e se não soubessem o suficiente não passavam de ano.

Concluimos que a escola dos nossos avós era muito diferente da escola da atualidade. A escola dos nossos avós era muito exigente e à mínima coisa que fizessem eram castigados. Hoje, isso já não acontece.

Joana Nicha  
Joana Campinha, 8.ºA



<https://ola-comoestas.blogspot.com/2016/01/uma-escola-de-antigamente.html>

# SABIAS QUE...? 8.ºF

- Sabias que 1 milhão de garrafas são compradas por minuto e menos de 50% vão para reciclagem.
- Sabias que a poluição do ar mata 7 milhões de pessoas em todo o mundo.
- Sabias que cerca de 10 milhões de toneladas de plástico vão para o oceano todos os anos.

- Sabias que 50% dos plásticos consumidos são apenas usados uma vez na vida.
- Sabias que os peixes que vivem nas profundezas ingerem 24 mil toneladas de plástico anualmente.
- Sabias que em média existem 18 mil pedaços de plástico em cada quilometro quadrado de oceano.

# BIBLIOTECA ESCOLAR



No âmbito do mês internacional das bibliotecas escolares, convidámos os alunos a justificar o seu gosto pela nossa biblioteca.

As respostas dos nossos alunos:



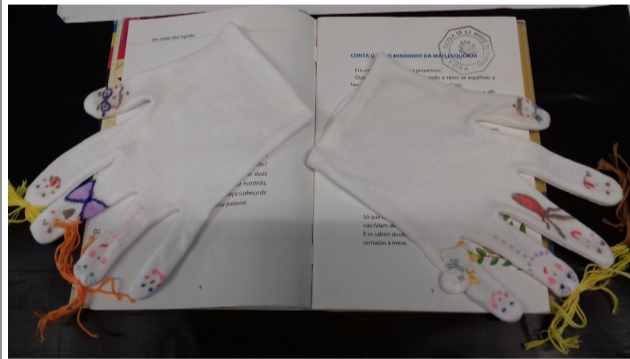
- porque...
- "É um local calmo que me surpreende com o que encontro nele."
- "As pessoas são simpáticas e é um sítio para estudar pois há pouco barulho."
- "É um sítio calmo, onde se pode ler, estudar e fazer trabalhos de grupo."
- "Por causa do clube de leitura e porque dá para estudar e para estar em silêncio e em paz connosco mesmos."
- "É sossegada, tem computadores para pesquisar, tem locais para ver filmes e muito mais."
- "Podemos trabalhar em sossego, em grupo e sem sair da escola."
- "Dá para trabalhar nos computadores e nos tablets e dá para ler livros sossegadamente."
- "É sossegada e é fácil pesquisar coisas em silêncio."
- "Posso ler livros, realizar trabalhos e também estudar."
- "Posso ler muitos livros e posso entrar na minha imaginação."
- "Está sempre disponível para estudar e esclarecer qualquer dúvida de trabalhos de grupo, etc."
- "Tem computadores, tablets e internet."
- "Posso ler."
- "Tem boa internet e cadeiras almofadadas."
- "Tem internet."
- "É onde há mais internet."
- "Posso pesquisar as coisas para os trabalhos."
- "Posso ler quando quiser."
- "É calma e ordenada."
- "Na biblioteca há livros e computadores onde nós podemos ter informação para tudo o que precisarmos."
- "Tem livros e eu gosto de ler. É um lugar sossegado."
- "Ajuda-me a descobrir coisas novas e interessantes."
- "É boa para estudar."
- "A biblioteca serve para estudar, ler, jogar xadrez, etc. Eu gosto de requisitar livros (adoro ler) e a biblioteca é muito educativa."
- "É um lugar muito sossegado e bom para se estar, estudar..."
- "Existe o clube de leitura e dá para pesquisar sobre mitologia grega."
- "Tem livros e eu gosto de ler."
- "Eu gosto de ler e aqui eu leio sossegada."
- "É silenciosa e tem muitos livros."
- "Ajuda a conhecer coisas novas, alegres e divertidas."
- "Podemos fazer trabalhos de pesquisa e requisitar livros."
- "Tem livros engraçados e muita informação que é necessária."
- "Tem a informação necessária."
- "Na minha opinião, estudar é muito educativo na biblioteca e adoro ler livros."
- "Dá para ver filmes e requisitar livros."
- "É um sítio tranquilo e calmo."
- "Dá para fazer trabalhos, apesar de que devia ter mais computadores."
- "Podemos fazer várias coisas como estudar, ver filmes, fazer trabalhos de grupo, etc, etc."
- "Tem todos os livros de que preciso."
- "Posso usar o computador, fazer trabalhos e ir ao Google."



Concurso Nacional de Leitura  
25 de Maio de 2019  
Braga

## LER PARA INCLUIR

No dia 29 de outubro, demos início ao projeto "Ler para incluir" com o Centro de Apoio às Aprendizagens. Os alunos vêm à Biblioteca acompanhados das professoras Carla Figueira e Clara Elias para partilhar leituras, canções... Têm sido momentos muito gratificantes para todos!



## O QUE É UM IDOSO?

Solicitámos aos alunos uma descrição do que é um idoso... Algumas frases transparecem a ternura por aqueles que, ao longo da nossa vida, representam segurança, disponibilidade e paciência: os nossos avós! No dia 30 de outubro tivemos ainda uns convidados muito especiais: alguns elementos do Centro de Convívio da Câmara Municipal

de Évora. Tratou-se de um encontro intergeracional com alunos do 5º ano. Houve cante alentejano, leituras e partilha de vivências. A equipa da biblioteca agradece à professora Maria Maximino, que acompanhou os senhores do Centro de Convívio, bem como à professora Maria José Cardoso, que acompanhou os seus alunos.



## FORMAÇÃO DE UTILIZADORES

Entre 9 e 12 de outubro, decorreu a formação de utilizadores na nossa biblioteca. As sete turmas de 5º ano vieram conhecer as áreas, as regras, alguns projetos e aprender a pesquisar no catálogo online das bibliotecas do Agrupamento.

No âmbito das comemorações do Dia Internacional dos Direitos da Criança – 20/novembro, os alunos inscritos no clube de leitura elaboraram uma pequena exposição, a qual estará patente na Biblioteca entre 16/novembro e 14/dezembro.

Convidamos toda a comunidade educativa a visitar esta exposição, bem como uma mostra de livros que conta com algumas monografias da Biblioteca Pública de Évora, emprestadas pela Câmara Municipal.



Entre os dias 1 e 8 de outubro, a biblioteca preparou uma mostra de livros e um placard onde os alunos puderam escrever os sentimentos que a música lhes desperta. No dia 1 de outubro, houve ainda música ambiente na biblioteca. Dia Mundial Música



Encontra-se patente, na sala polivalente da biblioteca, uma exposição preparada pela professora Helena Quadrado sobre os países francófonos.

Foi publicado no nosso blogue um ebook com fábulas criadas no âmbito de uma parceria entre alunos da nossa escola e da Escola Lassana Casamá da Guiné-Bissau. Este projeto, iniciado no ano letivo 2016/2017, foi orientado pelas professoras Helena Barreto e Maria José Diogo.

Disponível em:  
<http://leituras-olhares.blogspot.com/2018/09/bichos-bichezas-e-bicharocos.html>



Iniciou-se o CLUBE DE LEITURA! A partir do jogo "Arca dos Contos", começámos bem... Demos asas à imaginação para a construção de uma história!

## Cinema na BE

Quando não tiveres aula, podes ver um filme na biblioteca...

Para isso, consulta a lista de filmes no balcão de atendimento, escolhe um adequado à tua idade e, depois, preenche uma ficha dizendo o que achaste do filme.



Neste ano letivo, foi criado outro local para o visionamento de filmes na sala principal da biblioteca. Os alunos podem utilizar um novo espaço para esta atividade, requisitando uns auscultadores wireless.



No início deste ano letivo, diversas turmas começaram já a realizar os seus trabalhos na biblioteca escolar. Foi o caso dos alunos do 7.º H, que, no âmbito da disciplina de EV, vieram realizar pesquisas nos computadores e nos tablets.

## MAIS VALE PREVENIR

Nos dias 12 e 15 de novembro, os alunos do 7.º A e do 5.º C vieram à biblioteca para duas sessões de motivação no âmbito do projeto "Mais vale prevenir". Os alunos foram acompanhados pelas professoras de Cidadania, Carmen Caeiro e Inácia Cruz. Discutimos os conceitos de "corrupção", "suborno" e "fraude", visionámos o vídeo "fábula da corrupção" e fizemos o jogo "mímica dos valores".

Projeto "Mais vale Prevenir"



No âmbito deste projeto, o Dr. Rui Gonçalo Espadeiro, do Centro de Competência TIC da Universidade de Évora, virá à nossa escola para dinamizar duas sessões sobre o tema "Segurança na Internet". Estas sessões incidirão sobre os conceitos "fraude", "suborno" e "corrupção" e terão lugar na sala polivalente da biblioteca.

Dia 3/dezembro/2018, 12h20-13h10 – 7º A

Dia 6/dezembro/2018, 12h20-13h10 – 5º C

Os professores de outras turmas poderão solicitar o agendamento de sessões sobre este tema, as quais serão dinamizadas pela equipa da biblioteca.

Os interessados em participar no projeto "Mais vale Prevenir" e no concurso "Imagens contra a corrupção" deverão dirigir-se à Biblioteca.

## EU AMO OS MEUS ANIMAIS

O ZÉ É ALUNO DO 8º ANO, NA ESCOLA BÁSICA ANDRÉ DE RESENDE, EM ÉVORA. ESTE NOSSO AMIGO TEM UMA VIDA DEVERAS INTERESSANTE, QUE NADA TEM A VER COM A DE UM ALUNO QUE VIVA NO MEIO URBANO. ELE VIVE NUMA QUINTA, NUM DOS BAIRROS LIMÍTROFES DA NOSSA CIDADE, RODEADO DE ANIMAIS, DOS QUAIS ELE, TODOS OS DIAS, TEM DE TRATAR. É UM TRABALHO QUE LHE DÁ PRAZER E, DESSA FORMA, AJUDA OS SEUS PAIS. QUISEMOS SABER UM POUCO MAIS DA SUA ROTINA DO DIA-A-DIA E FOMOS ENTREVISTÁ-LO.



**animais?**

**José:** Recebo muita ajuda do meu pai e da minha mãe para as situações que requerem mais peso, como é o caso do transporte de selas ou do arranjo das cercas dos montes.

**Rafael:** *Fazes mais atividades sem ser dar de comer/tratar de todos os animais?*

**José:** Sim, quando não tenho de tratar dos animais, ajudo o meu pai com algumas atividades como ir à caça. Jogo computador, ando de bicicleta e monto a cavalo. Também vou com o meu

**José:** Não tenho animais favoritos. Acho que cada animal tem as suas qualidades especiais e os seus defeitos. Os animais são como as pessoas.



Eles sentem quando estás mal ou bem. Para uma pessoa sem irmãos como eu, a companhia dos animais é muito importante.

**Rafael:** *O que pensas das pessoas que tratam mal os seus animais?*

**José:** Penso que essas pessoas deviam ser punidas pois os animais têm direitos que devem ser respeitados. Talvez essas pessoas tenham tido algum problema no passado e precisem de ajuda psicológica.



pai às corridas de galgos, em Cuba e Castro Verde.

**Rafael:** *Quais os teus animais favoritos?*

Rafael Ribeiro  
José Cabaço, 8.ºA

Este nosso colega tem uma vida interessante, pois trata todos os dias de animais.

**Rafael:** *O que costumás fazer quando acordas e ao longo do dia?*

**José:** Costumo levantar-me às cinco da manhã para tratar dos meus animais. Começo por tratar da zona das galinhas, pombos, etc. De seguida, vou para a escola. Assisto às aulas e almoço. Quando tenho tarde livre, às vezes, vou andar de bicicleta ou vou à explicação. Logo que chego a casa, vou tratar dos cavalos, das ovelhas, dos cães, dos gatos e dos patos. Gosto imenso de animais. Desde que nasci que vivo rodeado por eles e é assim que eu gosto de ocupar os meus tempos livres.

**Rafael:** *Não tens ajuda para tratar os*

### Dia do Patrono – André de Resende

No âmbito da comemoração do dia do Patrono, convidámos o Dr. Francisco Bilou para apresentar três sessões dirigidas ao 8º ano:



**Dia 6 de dezembro, 5ª feira, 9h10-10h00 - sala polivalente da biblioteca**  
8º B - Professora Célia Silva  
8º E - Professora Sónia Graziinha

**Dia 7 de dezembro, 6ª feira, 11h20-12h10 - sala polivalente da biblioteca**  
8º F - Professora Teresa Cravo  
8º G - Professora Helena Caeiro

**Dia 7 de dezembro, 6ª feira, 14h30-15h20-sala polivalente da biblioteca**  
8º A - Professor David Abreu  
8º C - Professora Conceição Pires  
8º D - Professor Joaquim Ramalho



No dia 19 de novembro, o Agrupamento de Escolas Gabriel Pereira recebeu o escritor Mia Couto e a ilustradora Danuta Wojciechowska para dinamizarem sessões, sobretudo dirigidas a professores de Expressões, Português e História.

Ciclo de Workshops

Escola Secundária Gabriel Pereira

19 de novembro de 2018 - 11H00 e 15H00

com a presença do escritor Mia Couto e da ilustradora Danuta Wojciechowska



Destinatários: professores de expressões, de português, de história e professores bibliotecários.  
Organização: Câmara Municipal de Évora, Rede de Bibliotecas de Évora (RBEV) e bibliotecas do Agrupamento de Escolas Gabriel Pereira



### CURIOSIDADES

- 1- Os escorpiões brilham no escuro sob raios ultravioleta de uma luz negra.
- 2- O pica-pau pode dar 100 picadas por minuto em uma árvore.
- 3- O beija-flor pode voar de frente, de costas e até mesmo de cabeça para baixo.
- 4- Os coice mais poderoso que existe é o da Girafa.
- 5- As moscas domésticas vivem apenas 2 semanas.
- 6- Uma asa de um mosquito move-se 1000 vezes por segundo.
- 7- Os golfinhos dormem de olhos abertos.
- 8- O material mais resistente criado pela natureza é a teia de aranha.
- 9- Os gatos têm cerca de 100 sons vocais, enquanto os cães têm 10.
- 10- O crocodilo não pode por língua para fora.

Alexandre Antunes  
David Antunes, 9.ºD

### 7 curiosidades do universo

1. ... O planeta Terra só surgiu quando o Universo já tinha mais de 9 biliões de anos.
2. ... O Universo expande-se 1,6 biliões de quilómetros a cada hora que passa.
3. ... Existem cerca de 200 biliões de estrelas na Via Láctea e numa noite de céu limpo conseguimos ver quase 2500.
4. ... A estrela mais brilhante que podemos ver no céu nocturno chama-se Sírius. Ela irradia 23 vezes mais luz que o Sol e é 1,8 vezes maior!
5. ... Uma estrela cadente é um bocado de rocha que vem do espaço em direcção à Terra e que brilha no céu, quando entra em contacto com a nossa atmosfera.
6. ... É possível ver cinco planetas a olho nu. Conseguimos ver Mercúrio, Vénus, Marte, Júpiter e Saturno.
7. ... O céu da Terra é azul, o de Marte é cor-de-rosa, o de Vénus e de Úrano é verde e o de Júpiter é preto.

<https://blog.science4you.pt/>

### EMBARCAÇÃO DO INFERNO, NO CENDREV

Na programação de 2019, o Cendrev e a Escola da Noite de Coimbra mantêm em cena “Embarcação do Inferno” de Gil Vicente através da apresentação do espectáculo, no Teatro Garcia de Resende em Évora de 9 a 20 de Janeiro, com sessões às 10:30h e 15:00h para público escolar do 9º, 10º, 11º e 12º anos.

O balanço francamente positivo que fazemos das temporadas já realizada com o espectáculo, determina que voltemos ao contacto com as escolas, no sentido de podermos contar com a vossa colaboração na organização da deslocação dos alunos ao teatro.

“A Escola vai ao Teatro” é uma aposta a manter viva porque essa prática regular é importante para a sensibilização e formação de novos públicos, suscitando o gosto e o interesse pelo teatro e promovendo a assunção de novas atitudes e competências.

Apartirdestaligação ([http://weblog.aescoladanoite.pt/?page\\_id=14344](http://weblog.aescoladanoite.pt/?page_id=14344)) é possível aceder a notícias, recortes de imprensa, fotografias, vídeos e outra informação sobre o espectáculo.



# AS VANTAGENS E DESVANTAGENS DA AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL

lynda.com

Durante as duas primeiras revoluções industriais que vão desde da segunda metade do séc. XVIII ao início do séc. XX, as indústrias desenvolveram formas de aumentar a produção das suas mercadorias através da mecanização da fabricação dos seus produtos. Dessa forma as indústrias foram capazes de aumentar o seu capital (lucros). Uma das vantagens de ter uma indústria automatizada é a capacidade que essa mesma indústria tem de produzir muita mercadoria num curto espaço de tempo. Enquanto trabalhadores humanos estão sujeitos a variações e são menos precisos, as máquinas têm alto grau de repetibilidade e eliminam riscos de falhas e ao contrário da mão-de-obra humana, que tem que ser substituída a cada turno de trabalho, a maquinaria opera 24 horas por dia e 7 dias por semana, sempre com o mesmo ritmo. Outra vantagem de ter uma indústria automatizada é o menor custo na mão de obra. Ao substituir trabalhadores por maquinaria automatizada, o custo que a empresa terá para pagar os ordenados, subsídios, etc. aos trabalhadores será menor.

Mas também nem tudo é assim tão fácil. A maquinaria apesar de trabalhar 24/7, não é perfeita. Pode ter avarias e acabar por ser caro de arranjar essa avaria, diminuindo assim os lucros. Mas isso não é a menor das preocupações.

Como aconteceu na primeira revolução industrial, na Inglaterra, o desemprego aumentou drasticamente com a invenção da máquina a vapor para ajudar a tirar a água das minas para facilitar a remoção de carvão. Se agora automatizarmos a indústria (mais do que já está) o desemprego irá aumentar drasticamente, o que terá um grande impacto na economia e na indústria.

Concluindo, eu haveria de ser mau por um lado (desemprego massivo), mas por outro lado seria positivo para as indústrias, lucrando e produzindo mais e mais depressa.

Miguel Fialho  
João Calado, 9.ºD



## A CARLA E O GATO

Raquel Cabeçana, 8.ºA

Era uma vez uma menina que se chamava Carla. A Carla gostava muito de andar de bicicleta. Numa tarde estava ela a andar de bicicleta, quando ouviu um miar, parecia um miar de um gato bebé. A Carla foi à procura do gato, mas não encontrou nada. À volta, de regresso a casa, o gato apareceu! Ela tinha mesmo razão! Era um gato bebé. A Carla pegou no gatinho. Ele era muito bonito e era manso. Ela não era o tipo de rapariga que gostasse muito de gatos, mas daquele ela tinha gostado imenso e então, apesar de já ter uma cadela, pediu para ficar com o gato e os pais não deixaram. A Carla ficou de rastos, mas continuou a pedir, a implorar e chorar, porque ela não gostava de ver os ani-

mais abandonados. Mas não conseguiu, o gato ficou a miar à porta dela e, como o pai não iria conseguir dormir com o gato a miar a noite toda, ele pegou num balde com água e atirou por cima da porta. O gato fugiu e, nessa noite, a Carla ficou a pensar se de manhã iria à procura dele ou não. Na manhã seguinte, ela vestiu-se e foi à procura do seu gatinho. Quando subiu a rua, o gato estava lá, mas tinha sido atropelado. Desgostosa, ela voltou para casa a chorar. A mãe perguntou porque é que ela estava a chorar. A Carla disse que a culpa era deles, os culpados eram eles e nunca os iria conseguir perdoar. A mãe perguntou o que tinha acontecido e a Carla respondeu que tinha saído

para procurar o gato e que ele tinha sido atropelado. A Carla ficou muito triste e ela jurou que, da próxima vez que encontrasse um animal bebé abandonado, iria ficar com ele mesmo que os pais não deixassem. Como? Ainda não tinha pensado nisso.



## 20.º Aniversário

"20 anos de luta pelo reconhecimento da comunidade surda"



### Programa

- 3/DEZ/18**  
Teatro (Gratuito) - Companhia de Artistas Surdos  
Crianças - "A história mágica" - 14h30 às 15h30  
Adultos - "Deus cantou" - 21h às 22h  
Local: Teatro Garcia de Resende
  - 5/DEZ/18**  
Atelier gratuito de Língua Gestual Portuguesa - Centro de Convívio da CME  
Local: Rua do Frágoso, 8, 1.º andar - 18h às 19.30h  
(Max. 18 pessoas, a partir dos 15 anos de idade)  
Inscrições limitadas para o nº 266 752 777
  - 8/DEZ/2018**  
Sessão Pública - 20 anos da ASE - 14:30h - 18h  
Local: Salão Nobre Teatro Garcia Resende (Ação a acreditar)
- APOIOS:
- 

« Come, Menino, Crescerás; Come, Velho, Viverás »  
(provérbio português)



COMO SÃO AS REFEIÇÕES

VARIADAS  
SAUDÁVEIS  
DELICIOSAS  
EQUILIBRADAS  
SUCULENTAS  
CALORÍFICAS  
BEM TEMPERADAS  
NUTRITIVAS  
SABOROSAS



COMO É A EQUIPA

PACIENTE  
SIMPÁTICA  
EFICIENTE  
CORDIAL  
PROFISSIONAL  
TENCIOSA  
RIGOROSA

Chegados ao momento da publicação do primeiro número do jornal escolar do presente ano letivo, pensei ser esta a ocasião ideal para escrever um texto.

Desta forma singela, publicamente expressei o meu sincero apreço pela qualidade profissional das diligentes funcionárias da equipa da cozinha do refeitório da escola Básica André de Resende, composta pela D. Isabel Safara, D. Rita Cachola, D. Anabela Tenda, D. Rosalina Gabriel e pela D. Maria Manuel Monteiro. É com muito prazer que dedico estas palavras à equipa do refeitório escolar onde, por opção e não somente por conveniência, tão bem sou alimentada no meu quotidiano.

No período letivo reservado ao almoço, há quem possa assustar-se «um pouco» ao observar a longa fila de alunos que serpenteia o pavilhão central, aguardando a sua vez para entrar no refeitório.

Graças à eficácia dos funcionários auxiliares da ação educativa - D. Sandra Terraço e o Sr. José Cunha - a ordem e o respeito pelo próximo são mantidos com rigor e a imagem um pouco

«caótica» de mochilas «espojadas» pelo chão do pavilhão e de vestuário «aventado» sobre as mesas que ladeiam os seus legítimos proprietários, vai-se esbatendo a um ritmo humanamente possível, tendo em conta o elevado número de alunos na fila de espera.

Lá dentro, no refeitório, a clientela é tratada com cordialidade e profissionalismo, também. Nunca assisti a um momento de falta de paciência para com quem que seja. É claro que, quando miúdos e «graúdos» se esquecem de, atempadamente, marcar as suas refeições, recebem como recompensa, pela falha de memória, uma forte «buzinadela», proveniente das colunas de som do computador instalado no referido local. Apre! As «cotas» (como eu), além de se envergonharem por terem tido tal lapso de memória, ainda se assustam ao ouvir semelhante chinfrim! Marquem sempre a refeição! Não se esqueçam! Irraaaa!

Apesar destes incidentes, a ninguém é negada uma deliciosa refeição, pois o prevaricador tem a possibilidade de remediar a situação pagando a mesma, no dia seguinte.

É a própria cozinheira - D. Isabel Safara - a servir os pratos da clientela, perguntando individualmente a cada um de nós o que desejamos comer (de acordo com a ementa do dia, claro) e a quantidade que deve servir, de forma a evitar o desperdício de comida.

A todos os utentes é dada a oportunidade de repetir o prato principal (se tiver comido a sopa, claro) e desta forma, pode prolongar o prazer de saborear a refeição tão do seu agra-

do!

A fila de alunos à entrada do refeitório é encurtada pelas sucessivas enchentes que tomam lugar à mesa, no referido local. Estes rapidamente «dão ao dente», conversam com os companheiros de mesa e observam, frequente e saudosamente, os seus adorados e inseparáveis telemóveis «espalmados e adormecidos» em cima das mesas, ao lado do tabuleiro e proibidos de funcionar, de «despertar da sesta» em que se encontram, durante o período do almoço, neste espaço, concretamente. Num ápice, os alunos esvaziam o local da tomada da refeição, dando lugar aos impacientes colegas, que ainda se encontram lá fora, à espera de vaga.

Os alunos comem de acordo com o seu ritmo, mas estão conscientes de que é elevado o número de clientes deste «restaurante escolar», pelo que não se alongam a conversar com os seus companheiros de mesa, como é óbvio.

Infelizmente, constato, também, que alguns alunos não convidam a sopa, a salada ou a fruta a fazerem parte da sua refeição. Mais uma vez, os funcionários revelam o seu profissionalismo, ao tentar convencer os alunos a incluir os alimentos anteriormente mencionados na sua alimentação diária. Às vezes, conseguem ter êxito nesta nobre demanda.

Também no refeitório, os funcionários auxiliares da ação educativa - D. Sandra Terraço e o Sr. José Cunha - zelam pela ordem e pela tranquilidade neste espaço, não

permitindo que o nível de decibéis (fruto da comunicação entre a classe discente dispersa pelas várias mesas) atinja um valor incomodativo no ambiente onde nos encontramos. Não deve ser fácil o desempenho diário desta tarefa, que testemunho ver cumprida com rigor, cordialidade e paciência para com todos. Não deve ser nada fácil confeccionar com tanta qualidade uma tão elevada média diária de refeições (cerca de 500)!

**PARABÉNS A TODA A EQUIPA DO REFEITÓRIO!**

É claro que aprecio mais uns pratos do que outros, mas a satisfação, sentada à mesa deste refeitório, é sempre garantida. Já tive o prazer de almoçar no refeitório da Escola Secundária Gabriel Pereira e também saúdo a sua equipa. Para todos vós, que de uma forma rigorosa e dedicada tão bem confeccionam uma alimentação saudável e tão saborosa, o meu muito obrigada.

prf.ª Adelaide Porto



# OS 5 CONTOS

ESCREVER É UM ATO VERDADEIRAMENTE HUMANO. UM ATO DE AMOR OU DESAMOR, QUANDO EXPRESSAMOS PELA ESCRITA OS SENTIMENTOS QUE NUTRIMOS POR OUTREM. UM ATO DE AMIZADE, SEMPRE QUE ENVIAMOS ALGUMAS PALAVRAS (AINDA QUE POUCAS) A UM AMIGO DISTANTE DE QUEM TEMOS SAUDADE. UM ATO DE CRIAÇÃO, DE CADA VEZ QUE DEIXAMOS A NOSSA IMAGINAÇÃO PINTAR LUGARES E TEMPOS NOS QUAIS SE CRUZAM PERSONAGENS EM LABIRINTOS DE AÇÕES.

FOI O ATO DE FIXAR NA FORMA ESCRITA AS HISTÓRIAS QUE DESDE SEMPRE SE FORAM CONTANDO (AO LUAR, EM BELAS NOITES DE VERÃO OU À LAREIRA NAS NOITES FRIAS DE INVERNO) QUE TORNOU POSSÍVEL PERCEBERMOS QUE OS SENTIMENTOS E OS PROBLEMAS DE RELAÇÕES ENTRE HUMANOS SÃO SEMPRE OS MESMOS, AO LONGO DOS SÉCULOS.

VOEMOS NAS ASAS DOS CONTOS QUE AQUI PARTILHAMOS.

Professora Maria José Silvestre

## O Mago William

Mafalda Camoesas, 7.º A

Há centenas de anos existiu um Mago cujo nome era William.

William tinha cabelo escuro, olhos verde-acastanhado e normalmente usava um manto preto. Era simpático, trabalhador e inteligente, e era considerado por muitos o mais poderoso dos magos.

William vivia num lugar distante de aldeias, castelos e seres humanos em geral, para não ser encontrado e incomodado com assuntos banais. Ele gostava de ajudar sobretudo os mais velhos.

Em dia, William ia a passar por uma aldeia e viu uma multidão. Era o Rei e o seu filho herdeiro, que tinham acabado de chegar de uma caçada.

William não era fã da caça, mas algo lhe chamou a atenção: o Príncipe trazia um animal invulgar, que tinha caçado.

Como era curioso, William pesquisou em casa, nos seus enormes livros cheios de sabedoria, que animal seria aquele. Procurou, leu e releu, folheou e voltou a folhear os livros. Até que, num livro de magia negra, encontrou o tal animal misterioso.

Agora já sabia onde o encontrar e decidiu caçar um deles no seu habitat natural.

Após a caçada, levou o animal para casa e analisou-o.

Nesse dia, William tinha uma reunião importante e decidiu levar também o animal misterioso.

Ao chegar, os seus colegas ficaram estupefactos, pois aquele animal era muito raro e sabia-se que andava a atacar aldeamentos.

Então, como prémio, decidiram fazer uma festa em sua honra.

A festa estava fantástica, havia imensa comida nas mesas e todos estavam a dançar! No final da festa William recebeu uma varinha mágica nova, com vinte e dois centímetros de comprimento, que era muito poderosa, capaz de alcançar objetos a quilómetros de distância.

William estava feliz! Mas teve de se despedir dos amigos e voltar para casa. E no caminho de regresso lá foi pensando que era sempre bom contribuir para a felicidade dos outros.

## A Caixa de Pandora

Matilde Simão, 7.º A

Certo dia, numa aldeia distante, o caminhante Bill decidiu subir uma montanha com os seus amigos, pois gostava do ar puro e da natureza. Era um homem ruivo e alto, com um temperamento muito calmo.

No cimo da montanha os amigos descobriram uma cavidade. Entraram nela e encontraram lá dentro uma caixa que um deles, estando curioso, abriu. E nesse momento algo saiu da caixa e se evaporou!

Bill e os seus amigos correram o mais depressa que puderam até à aldeia, contando o ocorrido.

A partir desse dia ouvia-se falar na aldeia e nas redondezas de um Feiticeiro Maligno muito poderoso que assustava todos e que em breve iria começar um período de guerra. Todos estavam assustados.

Mas um velho e calmo mago, de longa barba branca, de nome Merlin, sabia que esse Feiticeiro Maligno tinha sido possuído por Morgana, a alma que tinha sido aprisionada dentro da Caixa de Pandora há muitos séculos. E ao ouvir a história de Bill e dos seus companheiros percebeu que eles tinham libertado sem querer a alma da malvada Morgana.

Morgana foi uma feiticeira descontrolada que causou terror por todo o lado, de tão malvada que era. E o bondoso Mago Merlin preparou-se para a guerra. Combateu com o feiticeiro Maligno e venceu-o.

E conseguiu aprisionar de novo Morgana. Porém, em vez de a mandar outra vez para a sua caixa, des-

truiu-a de vez.

Por precaução, Merlin apagou este episódio da memória do grupo de caminhantes. E, pegando na Caixa de Pandora, atirou-a de um penhasco (e dizem que ainda lá está).

O povo da aldeia ficou tão agradecido que fez uma grande festa. Até houve uma estatueta de Morgana a ser queimada na fogueira!

E desde então celebra-se anualmente um dia em homenagem ao Mago Merlin.



Pandora Box, Grace Dow

## NATAL

Afonso Mira, 7.º A

Era Natal.

Eu estava a preparar os petiscos com a minha mãe, os meus irmãos estavam a enfeitar a árvore de Natal, os meus avós a personalizarem os três Reis Magos e os meus tios e primos a ensaiarem as canções de Natal.

Eu adorava a forma como toda a família se ajudava e trabalhava

em grupo, nestes trabalhos de preparação da comemoração do Natal. Mas não conseguia deixar de perguntar a mim próprio «Quando chegam as renas, o Pai Natal e a neve?» Eu adorava neve, pensava eu, apesar de nunca ter visto neve!

Finalmente chegou a meia-noite. E com a meia-noite chegaram as prendinhas que todos aguardávamos com entusiasmo, que um Pai natal meio estranho carregava às costas. Eu apercebi-me de que era o meu avô dentro de traje original de Pai Natal. De calças vermelhas bem apertadas com um cinto, que me pa-

receu velho de muitos anos, vinha a subir pela varanda, como se estivesse no exército.

Eu desatei-me a rir às gargalhadas. Ri tanto que até chorei, ao ver aquele velhote bonacheirão, carregado de prendas para fazer as crianças felizes.

E enquanto íamos abrindo as prendas íamos pensando que fosse o que fosse não importava, ficávamos felizes pois o que era bom era ter a família junta.

## Um dia inesquecível

Helena Almeida, 7.º B

Dois dias antes do Natal, a minha família (a família Pascoal) teve uma ideia genial: reunirmo-nos nessa noite especial e comemorarmos o Natal todos juntos, em minha casa, com a condição de ter de se dividir as tarefas.

Os meus tios ficaram de levar as bebidas. Os meus avós teriam de levar as sobremesas. E os meus pais fariam a comida para a ceia. Acho que estávamos todos muito nervosos, porque aquele dia tinha de ser inesquecível.

Chegou o grande dia (ou melhor, a grande noite) e os meus tios foram os primeiros a chegar. Depois vieram os meus avós. E todos eles vieram carregados de vários presentes. A nossa árvore de Natal estava muito bem acompanhada, rodeada de caixinha, e muito brilhante.

O serão foi animado, depois do jantar houve jogos e brincadeiras para os mais novos e conversas divertidas e histórias de outros tempos para os mais velhos.



Finalmente chegou a meia-noite!

Começamos todos a ouvir um ruído estranho, que se ia aproximando: eram sininhos a tocar. E quem os trazia era o “Pai Natal”. Devia era chamar-se Avô Natal, pois percebi logo que era o meu avô mascarado: é que este Pai Natal tinha calçados uns ténis iguais aos do meu avô!

Acho que foi neste dia que percebi que o Pai Natal pode ser qualquer pessoa de bom coração, que chega para nos dar alegria e fazer felizes. E percebi também que a maior prenda é estar com a minha família de que gosto imenso!

## Páscoa

Matilde Cravosa, 7.º B

Há muitos anos, na casa de um marinheiro já velho, houve uma grande comemoração: festejava-se a Páscoa. Nessa festa o marinheiro e a sua família não quiseram deixar de rezar pelas pessoas de que mais gostavam e, por isso, decidiram ir fazê-lo na bela igreja da povoação.

Depois de todas as orações, regressaram a casa. Sobre a mesa era tanta a comida que não conseguiam decidir por onde começar a comer. Havia de tudo: leitão, frango no forno, variadas e deliciosas sobremesas e enormes chocolates de vários sabores e feitios. Nesse ano houve também prendas, como ovos de chocolate com brindes, fatos de coelho (o animal símbolo da Páscoa) e muitos jogos.

Sara, a neta brincalhona do velho marinheiro, decidiu fazer uma atividade em que toda a gente se pudesse divertir. Já Maria, a neta calma do velho marinheiro, só pensava em como poderia mudar ou ajudar o mundo. Então fez um mapa da sua povoação, onde assinalou diversos pontos. E em voz alta disse:

- Vamos fazer uma distribuição!

Todos pararam o que estavam a fazer e a olharam.

- Distribuição de quê? – perguntou Sara.

- De alimentos, claro! – respondeu Maria com muito entusiasmo.

Houve um enorme silêncio durante algum tempo. Até que o avô, velho e bondoso marinheiro, perguntou:

- Porquê? Não é Natal...

Apontando para a mesa repleta de comida, Maria explicou a sua ideia:

- Vocês já viram a quantidade de comida que aqui temos? E já pensaram que de certeza vai sobrar? Então acham que devíamos dá-la a quem precisa?

Todos iam pensando que era uma boa ideia, mas foi Sara quem voltou a perguntar:

- E como vamos fazer isso?

- Vamos aos sítios mais pobres da povoação – e apontava para as marcas que tinha feito no mapa – e levamos alimentos. E até podemos brincar com as crianças!

O entusiasmo de Maria foi contagiante.

E assim percorreram os locais escolhidos e até fizeram novos amigos.

# ALUNOS ESTRANGEIROS QUE APRENDEM A NOSSA LÍNGUA, NA NOSSA ESCOLA

**QUASE TODOS OS DIAS OS VEMOS ENTRAR NA NOSSA ESCOLA. VIERAM DA CHINA, DA ÍNDIA, DO NEPAL, DO BANGLADESH, DA SÍRIA, DA UCRÂNIA, DA ESPANHA, DA ITÁLIA... TRABALHAM DE DIA E ESTUDAM PORTUGUÊS À NOITE, UNS NOS NÍVEIS A1/A2 OUTROS NOS NÍVEIS B1/B2. TRAZEM HISTÓRIAS DE CULTURAS LONGÍNQUAS, UMAS FELIZES, OUTRAS NEM TANTO.**

**Sou Omelyan Yaroslav,** tenho 26 anos e sou ucraniano. Eu nunca planeei vir para Portugal, aconteceu espontaneamente e inesperadamente. Cheguei a Portugal com a minha futura esposa, vim morar para a cidade de Évora e já estamos em Portugal há três anos. A vida em Portugal é diferente da vida na Ucrânia. Tudo é diferente: clima, mentalidade, economia do país, cultura, tradições, comida. A vida no alentejo é muito calma e silenciosa. Isso é imediatamente perceptível. Todos dizem que os portugueses são pessoas

muito boas e gentis. E isso é verdade. Para nós, ucranianos, foi fácil viver com os portugueses, eles ajudaram-nos muito. Portugal é um país que gosta de viver confortavelmente, sem agressões, sem violência, sem corrupção e nós gostamos muito disto. Eu trabalho num restaurante e nas obras. Primeiro que tudo, nós viemos para trabalhar aqui, que é o que fazemos, porque a economia da Ucrânia é muito má. Nós gostamos de viver aqui. O tempo é muito bom, o sol sempre brilha, há belas praias,

estamos perto da Espanha e há muitas coisas que são muito interessantes para nós. Antes de vir para Portugal, praticava kickboxing e cheguei a lutar na Copa do Mundo de kickboxing e em campeonatos nacionais. Agora passo mais tempo a trabalhar, não sobra muito tempo para o desporto. Em geral, associo Portugal a um país calmo e tranquilo nas margens do oceano Atlântico, com uma deliciosa cozinha, um padrão de vida decente e boas pessoas. Obrigado.



Foto de Grupo dos alunos estrangeiros. Alunos da prof.ª Fátima Teles e do prof. Manuel Dias - níveis A1/A2 e B1/B2, respetivamente.

## GABRIELA GARCIA - DA COSTA RICA

Quando chegámos a Lisboa, ficámos surpreendidos, porque era muito verde como no nosso país. Na primeira semana, tivemos que procurar uma casa em Évora e foi um bocadinho difícil. O meu marido aprendeu a falar português do Brasil e eu não falava nada, então, para os dois, foi uma mudança grande. Quando caminhávamos pela cidade e fora dela, reparámos que as pessoas ficavam dentro da casa, com as janelas fechadas, e não entendíamos o porquê. Vinhamos de um país muito quente e estavam 40 e tantos graus e quase ninguém caminhava nas ruas. O primeiro supermercado que conheci foi o Pingo Doce e fiquei mui-

to surpreendida, porque os preços eram muito baixos. No meu país, um pacote de leite custa 1€ e aqui é metade desse valor. Gostei muito das frutas, dos legumes e dos produtos novos que conheci. Ainda não conhecia ninguém, só o dono da casa que eu arrendei. O meu marido começou o mestrado e disse-me que os seus colegas portugueses não falavam muito com ele. Só muitos meses depois, quando tive a oportunidade de começar um curso no centro de emprego, é que comecei a fazer amigas. Acho que a primeira impressão que elas tiveram em relação a mim não foi muito boa, mas no fim do curso ficámos muito amigas. Acho que ao princípio os

portugueses são um bocadinho fechados, mas depois podem mostrar-se muito boas pessoas, mas é muito importante falar a sua língua e à sua maneira, então comecei também um curso de língua para melhorar o meu português e a repetir a maneira de falar portuguesa: Pois! Olha! Não é? Uma diferença cultural em relação aos portugueses é que, quando há uma atividade ou um encontro, todos falam ao mesmo tempo e muito alto. Tive que desenvolver a habilidade de dar atenção a duas ou mais pessoas a fazerem perguntas ao mesmo tempo e isso ainda é difícil para mim. Gosto muito da segurança de Portu-

gal, aprendi que no ranking mundial está no número 4 e que está à frente de países como o Canadá. Acho isso muito giro. Há poucos "ticos" (costa-riquenhos) a viver em Portugal, mas conhecemos um em Évora e acho que há só quarenta no resto do país. A nossa comunidade deu-nos uma grande ajuda a entender tudo o que tínhamos que fazer. Procurar uma creche para minha filha foi também uma aventura, andámos por todos os lados, até que nos disseram que a junta de freguesia podia dar-nos informação acerca das creches perto da nossa casa. A creche onde está minha filha tem sido muito gira, as professoras, au-

xiliares e administrativas são muito profissionais e tiveram muita paciência connosco. Finalmente, a comida portuguesa é uma delícia. Os pastéis de nata são uma boa invenção. Gostamos muito dos doces conventuais, do arroz de pato, do arroz de polvo, de todas as combinações de porco, do papo-seco,... Também é bom saber que podemos encontrar quase tudo para fazer os pratos do nosso país, o que ajuda a não ter tantas saudades. Viver no estrangeiro é um desafio, mas, com o tempo, conseguimos conhecer a cultura e a língua, fazer amigos, tudo começa a ser mais fácil e passamos a gostar mesmo.



## O meu nome é Nadiya Ukrayinets.

Sou ucraniana. Estou em Portugal há dezassete anos. Na Ucrânia era enfermeira, mas em Portugal trabalho nas limpezas, que é a minha atividade principal, mas também faço massagens. Na Ucrânia já era massagista e em Portugal também tirei um curso de massagens. Agora ando a estudar português, porque acho que é muito importante saber escrever e falar corretamente a língua do país onde vivo. Eu gosto muito das nossas aulas. A professora que dá português é muito boa. As aulas que ela dá são muito interessantes, porque a professora explica muito bem e as aulas são muito divertidas. Na minha opinião, este projeto na escola (as formações oferecidas pelo centro Qualifica) dá oportunidade a muitas pessoas estrangeiras e portuguesas, porque as aulas são gratuitas e pós-laborais. Assim, as pessoas que trabalham ou que estudam, tendo mais ou menos capacidade financeira, podem aprender português e muito mais.

Alunos do curso de português para falantes de outras línguas, do AEGP. Aula da professora Fátima Teles.

## Entre Espaços: a Escola e o Cinema

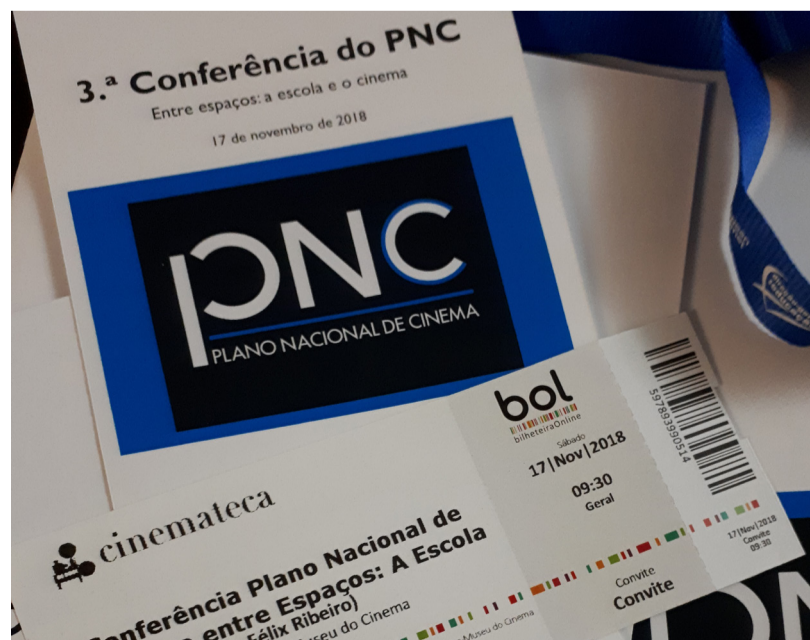
O Agrupamento de Escolas Gabriel Pereira esteve presente, no passado dia 17, na 3ª Conferência do Plano Nacional de Cinema. A Conferência decorreu na Cinemateca Portuguesa em Lisboa. O tema deste ano foi: *Entre Espaços: a Escola e o Cinema*. O principal objetivo desta Conferência foi dar voz a responsáveis de instituições culturais e educativas, cineastas e docentes, contribuindo para o debate

sobre a formação de públicos de cinema em contexto educativo, valorizando a presença do cinema junto das comunidades educativas, e ouvindo as experiências de diversas personalidades e criadores neste âmbito. Durante a manhã, foi feito um balanço sobre a implementação do Plano Nacional de Cinema (PNC), bem como, uma reflexão sobre experiências adquiridas. Um dos testemunhos foi dado pela

realizadora Ana Eliseu que dinamiza a Oficina de iniciação ao cinema no meio escolar na EBAR. A 3.ª Conferência contou ainda com as seguintes presenças: Ângela Carvalho Ferreira – Secretária de Estado da Cultura; João Costa – Secretário de Estado da Educação; José Manuel Costa – Diretor da Cinemateca Portuguesa-Museu do Cinema; Luís Chaby Vaz – Presidente do C. Diretivo do Instituto do

Cinema e do Audiovisual (ICA); José Vítor Pedroso – Diretor-Geral da Educação (DGE); Elsa Mendes – Coordenadora Nacional do Plano Nacional de Cinema (PNC). Esta Conferência foi organizada pelo Plano Nacional de Cinema (PNC).

A coordenadora do PNC a nível de Escola



# O NOSSO ECO-ESCOLAS

O Projeto Eco-Escolas é um programa de educação para o desenvolvimento sustentável, que visa a disseminação de uma metodologia de abordagem das questões ambientais. Através deste projeto, a escola compromete-se a desenvolver um conjunto de ações/atividades, envolvendo os diferentes elementos da comunidade escolar, com especial enfoque nos alunos, nos professores, nos assistentes operacionais, nos pais/encarregados de educação e, ainda, na comunidade envolvente, nomeadamente junta de freguesia e município. As ações desenvolvidas proporcionarão uma tomada de consciência de que simples atitudes individuais podem, no seu conjunto, melhorar o Ambiente Global. Aos estudantes é-lhes dirigido o desafio de se habituarem a participar nos processos de decisão e a tomarem consciência da importância do ambiente no dia a dia da sua vida pessoal, familiar e comunitária. A metodologia do programa envolve a adoção de sete passos fundamentais, a saber: Conselho Eco-Escola; Auditoria Ambiental (a qual se encontra a decorrer durante este período,

-Código. Assim, através da dinamização de diversas ações, explorando os temas Resíduos, Água, Energia, Floresta, Alimentação Saudável e Sustentável, Ruído, Agricultura Biológica, Transportes/Mobilidade Sustentável, Espaços Exteriores e um outro que designamos de Alerta Ambiental, pretende-se contribuir para uma melhoria global do ambiente da escola e da comunidade. Este esforço será reconhecido, no final do ano/início do próximo, através da atribuição da Bandeira Verde, que certificará a existência, na escola, de uma educação ambiental coerente e de qualidade. Relativamente ao trabalho desenvolvido, no ano letivo anterior, há a registar a atribuição da Bandeira Verde, a qual foi hasteada no dia 23 de novembro. Nesta cerimónia, após algumas breves palavras da coordenadora da escola, a professora Nazaré Caldeira, procedeu-se à declamação de um poema alusivo ao meio ambiente, salientando alguns problemas ambientais e respetivas soluções.

Até à data, diversas são as atividades que se encontram em desenvolvimento, sendo de destacar, entre outras, as seguintes: construção de presépios e árvores de natal, reutilizando materiais; recolha de pilhas/baterias e lâmpadas; concurso interturmas relativo à recolha de tampas de plástico (com uma forte adesão); projeto Geração Depositrão, relativo à recolha de equipamentos elétricos e eletrónicos; recolha de roupas usadas e, ainda, a troca de papel por alimentos, em articulação com o Banco Alimentar contra a Fome. No âmbito da reutilização de materiais, todas as turmas de sétimo ano estão a trabalhar o tema – Sistema Solar, em articulação curricular nas disciplinas de Físico-Química e Ciências Naturais. Oportunamente, e de forma atempada, todas as atividades que forem surgindo serão divulgadas. De salientar, também, a comemoração do Dia

da Floresta Autóctone, que ocorreu no dia 23 de novembro, através da plantação de um freixo (cedido pela autarquia) e de alguns loureiros. Durante esta atividade, transplantaram-se, ainda, algumas plantas suculentas no recinto escolar. A referida atividade decorreu com quatro turmas convidadas, em articulação com os alunos da turma do oitavo H, Curso de Educação e Formação de Jardinagem, Pintura e Decoração, e respetiva docente da área da jardinagem, Graça Bento. A todos os intervenientes agradecemos a sua preciosa colaboração.

No que se refere à horta biológica, tal como nos anos letivos anteriores, esta encontra-se a ser trabalhada pelos alunos do referido curso. De referir, ainda, o projeto delineado para as turmas de oitavo ano, intitulado *(In)Sustentabilidade*, no âmbito dos domínios de autonomia curricular, a desenvolver durante o primeiro e segundo períodos, através da realização de diversas atividades. O produto final será apresentado à comunidade escolar durante uma “Tarde Ecológica”, a ter lugar, na última semana de aulas do segundo período. Tendo em conta a temática que está a ser desenvolvida com as turmas de oitavo ano, todas elas estão envolvidas no projeto solidário “Dar e Receber”, ligado à recolha de resíduos elétricos e eletrónicos, dinamizado pela associação Entrajuda. Para além das atividades em curso, todos os alunos do 5.º G (assim como alguns dos respetivos encarregados de educação) encontram-se inscritos no projeto “iZ – Jovens Detetives Ambientais”, o qual tem como objetivo principal estudar a poluição existente num ribeiro/rio da região, escolhido pelos alunos. Dada a



sua proximidade, o curso de água escolhido foi o Rio Xarrama.

O Coordenador do Projeto Eco-Escolas:  
David Abreu



em articulação com os docentes de Cidadania e Desenvolvimento); Plano de Ação; Concretização e Monitorização do Plano de Ação; Atividades em Trabalho Curricular; Comunicação e Divulgação na Comunidade e, por último, a Criação e Implementação do Eco-



alunos da turma 8.ªA

## INFLUÊNCIA DOS FILMES E SÉRIES NA VIDA DOS JOVENS

Nos dias de hoje, muitos são os filmes e as séries que ocupam os tempos livres de crianças e jovens. Algumas delas ganharam muitos seguidores e fãs incondicionais. Para tentar perceber melhor a influência dos filmes e séries no quotidiano dos jovens, foi realizado um inquérito aos alunos do 8.º A (19 alunos) da Escola Básica André de Resende, no passado mês de outubro. Através dos dados recolhidos no inquérito, foi possível perceber que o género de séries e filmes mais vistos pelos jovens é ação. Exemplos de séries mais assistidas de ação são: Game of Thrones, The 100 e Vikings. Alguns filmes desta categoria são: Velocidade Furiosa, Missão Impossível e Planeta dos Macacos.

Os jovens que responderam ao inquérito também revelam que passam entre 1h a 3h por semana a assistir a filmes ou séries. No entanto, referem também que não deixam de estudar ou fazer outras atividades para tal. Outra conclusão que retiramos do inquérito é que os jovens consideram algumas personagens como exemplos a seguir e que estas influenciam o seu comportamento. Alguns tentam agir como as personagens que são corajosas, brincalhonas e carinhosas. Em síntese, partindo deste universo de alunos, podemos concluir que existe uma influência moderada das séries e filmes na vida dos jovens.

Emília Ferreira, 8.ªA



## Cinema Cem Anos de Juventude

OFICINA DE INICIAÇÃO AO CINEMA NO MEIO ESCOLAR, NA EBAR

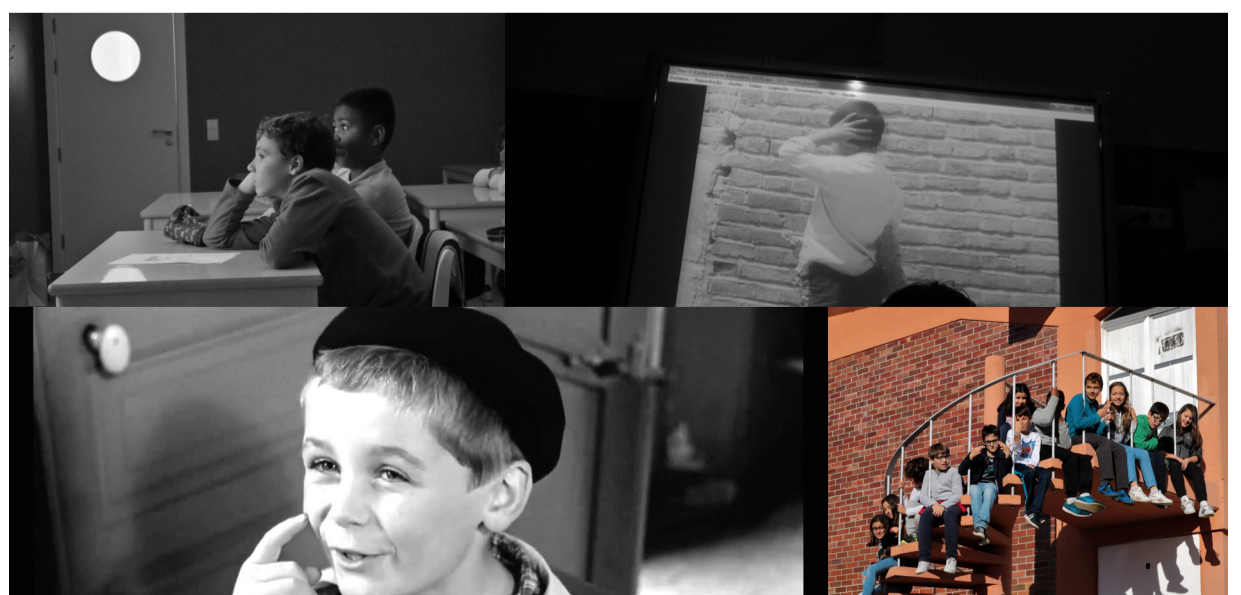
No presente ano letivo, decorre uma oficina prática anual dedicada ao cinema. Esta oficina resulta da parceria do Agrupamento de Escolas Gabriel Pereira com a Associação Filhos de Lumière de Lisboa que participa na Rede de Academias do Conhecimento projeto promovido pela Fundação Calouste Gulbenkian. A Associação integra o

programa pedagógico de iniciação ao cinema a desenvolver no meio escolar: “Cinema Cem Anos de Juventude”. Este programa experimental e de vanguarda teve início em 1995 (para a celebração dos 100 anos de cinema) e é coordenado, desde então, pela Cinemateca Francesa. O projeto é dirigido a crianças e jovens dos 6 aos 18 anos, orientado

por cineastas formadores, acompanhados de professores designados para este trabalho. Na oficina procura-se desenvolver estratégias para levar os jovens a descobrir e conhecer o cinema, pela experiência prática e o gesto de criação, e a adquirir uma capacidade de análise e entendimento do que é a matéria cinematográfica e compreensão dos seus

sentidos de forma criativa. **Calendarização:** novembro 2018 a junho 2019. • sexta-feira, 14:30 – 16:30, sala B011. **Local:** Escola Básica André de Resende. Para mais informações dirija-se ao local no dia e hora assinalados.

A coordenadora do PNC a nível de Escola



## VISITA DO CEF À IGREJA DE S. FRANCISCO

No dia 6 de novembro, a turma do CEF da Escola Básica André de Resende foi visitar a igreja de S. Francisco e a capela dos ossos, no âmbito da disciplina Pintura e Decoração de Materiais. “Segundo a tradição, o Convento de São Francisco de Évora terá sido a primeira casa da Ordem Franciscana em Portugal, tendo sido fundada no século XIII. Segundo os cânones da Regra de São Francisco, a primitiva igreja monástica tinha três naves, com capelas comunicantes entre si. Neste primitivo edifício se realizaram várias cerimónias importantes, tais como o casamento de D. Pedro I com D. Constança Manuel. Desse período restam alguns vestígios, como atestam as frestas trilhadas que

ladeiam o pórtico principal. A igreja seria remodelada no final do século XV, tendo-se construído o magnífico templo que hoje subsiste e que é uma das mais impressionantes igrejas portuguesas. Respeitando os limites originais, as três naves foram substituídas pela nave única subsistente, coberta pela arrojada abóbada gótico-manuelina que atinge vinte e quatro metros de altura. O Convento de São Francisco viveu então os seus momentos áureos, quando a corte do Rei D. Afonso V se começou a instalar no espaço conventual durante as suas estadias em Évora. Desta forma, a igreja de São Francisco foi elevada à categoria de Capela Real, daí os múltiplos emblemas régios de D. João II e D. Manuel I. Nesta época,

recebeu o mosteiro o título de Convento de Ouro, tal a riqueza com que a Família Real o decorava.”<sup>1</sup>

Assim que chegámos à igreja de S. Francisco, dirigimo-nos para a área onde estavam expostos os presépios e outras figuras relacionadas com esta época natalícia. O objetivo desta visita foi conhecer os trabalhos de vários autores, experienciar novas perspectivas de arte e conhecer o espaço arquitetónico da igreja.

A visita contou com a presença dos professores de Jardinagem, Pintura, Inglês e a psicóloga do SPO.

Diogo Gila, 8.ºH CEF

1) [https://pt.wikipedia.org/wiki/Igreja\\_de\\_S%C3%A3o\\_Francisco\\_\(%C3%89vora\)](https://pt.wikipedia.org/wiki/Igreja_de_S%C3%A3o_Francisco_(%C3%89vora))

## LA CLASSE 8ÈME G

João Ferreira Pedro Dinis, 9.ºB

Notre classe a 21 élèves: 9 filles et 12 garçons. Dans notre classe il y a 2 élèves brésiliens: Mariana et Vinicius et il y a aussi Mélanie qui est née en France. Notre déléguée de classe s'appelle Inès Riço et notre sous-déléguée est Sara Nascimento. Nous sommes bien représentés! Enfin, la classe 8èmeG est la meilleure classe du monde. Gros bisous



Grande parte dos acidentes poderiam ser evitados se todos nós recebêssemos formação sobre suporte básico de vida. No entanto, deve-se ter sempre em mente que a prestação dos primeiros socorros às pessoas que deles necessitam não diminui a importância da ajuda especializada.

A calma e a tranquilidade são a chave para prestar um bom auxílio à vítima e é muito impor-

## SUPORTE BÁSICO DE VIDA

tante que nos aproximemos de vítima somente se as condições de segurança forem favoráveis. Finalizando, é muito importante sabermos o SBV, pois os acidentes estão sempre a acontecer e poderemos ser úteis nessas situações.

Graça Noites, Inês Emílio, Filipa Judas, Joana Sarkar 9ºB

## QUAL É O ANIMAL MAIS RÁPIDO DO MUNDO?



Chita é o que provavelmente muitos iriam responder, bem, aviso já que a chita não é o animal mais rápido do mundo, mas a resposta não está completamente errada, a chita é efectivamente o mamífero mais rápido do mundo, sendo também mais rápida que qualquer réptil ou qualquer inseto terrestre. A chita atinge uma velocidade máxima de 114 km/h, sendo assim mais rápida em 4 km/h que o peixe veleiro.

### Então e as aves?

Pois bem o animal mais rápido do mundo é um ave, mais especificamente o falcão-peregrino que atinge uma velocidade máxima de 322 km/h quando, aproveitando a gravidade, mergulha em direção à sua presa.

Adaptado de: Os animais mais velozes do mundo – revista Quero Saber – Março de 2011

Filippo Bortoli 9ºB

## MORTES NAS ESTRADAS DO ALENTEJO

Segundo o Eurostat, o Alentejo é a segunda região da União Europeia com maior número de mortes na estrada. A região de Severozapaden na Bulgária, fica em primeiro lugar com 153 óbitos na estrada, por milhão de habitantes, em segundo lugar ficou o Alentejo com 142 óbitos, por 1 milhão de habitantes e em terceiro lugar a região belga do Luxemburgo com 138 óbitos por milhão de habitantes.

Em Portugal a área metropolitana de Lisboa foi a região com menor número de mortes rodoviária por milhão de habitantes, 30, seguindo-se o norte com 39 e os Açores com 45 mortes por milhão de habitantes.

Na Europa 31 regiões, em 2016, tiveram um número de mortes na estrada abaixo de 25 por milhão de habitantes, sendo a região de Viena (Áustria) a que teve menor número, 10 óbitos.

O número de mortes nas estradas do Alentejo surpreendeu-nos pela negativa mas todos sabemos que alterar esta realidade está nas mãos de todos basta que sejamos peões e condutores mais conhecedores e conscientes.

Filipa Judas,  
Graça Noites  
Inês Emílio – 9º B

FONTE:  
EUROSTAT in Diário do Sul



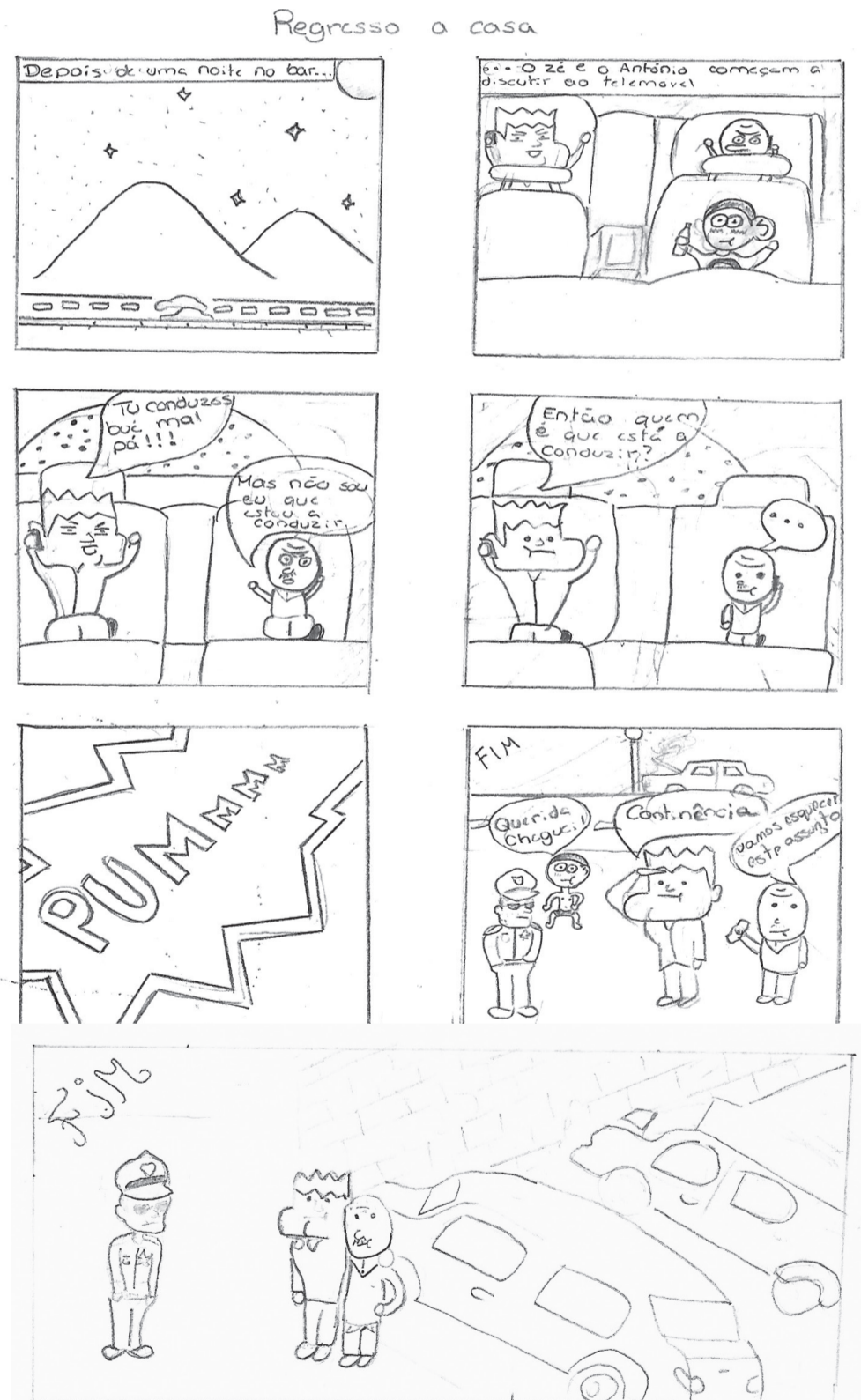
JORNAL ESCOLAR PASKIM.

ANO 1 - número 4 — 4 de dezembro de 2018.

Coordenação e edição: Manuel Dias

Revisão: Maria José Silvestre

Colaboração: professores e alunos do Agrupamento de Escolas Gabriel Pereira



João Ferreira e Pedro Dinis, 9.ºB

### Nota do Editor

Este jornal é da autoria dos alunos e professores que nele participam. Os artigos dos alunos são sempre submetidos a uma cuidadosa revisão prévia por parte dos professores das disciplinas, no âmbito das quais esses artigos foram redigidos. Graças à participação entusiasmada dos alunos, o PASKIM conta, novamente, com 14 páginas neste número. Obrigado a todos os que colaboram e aos que se contentam com a sua existência.

Manuel Dias